



# RELATÓRIO

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

**ANO BASE: 2014**

Relatório de autoavaliação do UNIFACEX realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, referente a 2014, apresentado a Direção da Instituição e ao MEC, como parte da Autoavaliação Institucional.

### **UNIFACEX**

Centro Universitário Facex  
Rua Orlando Silva, 2896  
Capim Macio - Natal/RN  
CEP: 59080-020  
CallCenter: (84) 3235.1415  
Fax: (84) 3235.1433  
[www.unifacex.com.br](http://www.unifacex.com.br)  
[cpa@facex.com.br](mailto:cpa@facex.com.br)

Natal/RN  
Março/2015

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Relatório final da autoavaliação do UNIFACEX realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, referente a 2014, apresentado a Direção da Instituição e ao MEC, como parte da Autoavaliação Institucional.

Natal/RN  
Março/2015

## **MANTENEDORA**

CENTRO INTEGRADO PARA FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

Diretor Presidente: José Maria Barreto de Figueiredo

Vice-Presidente: Candysse Medeiros de Figueiredo

Diretor Financeiro: Oswaldo Guedes Figueiredo Neto

## **MANTIDA**

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX – UNIFACEX

Reitor: Raymundo Gomes Vieira

Pró-Reitor Acadêmico: Ronald Fábio de Paiva Campos

Pró-Reitora Administrativa: Candysse Medeiros de Figueiredo

Secretário Geral: Júlio Aparecido Kened de Brito

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenador: José Medeiros dos Santos

Divisão de Serviços Técnicos  
Catalogação da publicação na fonte  
FACEX / Biblioteca Senador Jessé Pinto Freire

C397r Centro Universitário FACEX.  
Relatório de autoavaliação da instituição - 2014 / Centro  
Universitário FACEX. – Natal: UNIFACEX, 2015.  
110 p.

1. Avaliação Institucional - Ensino Superior. 2. Autoavaliação -  
UNIFACEX. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. José  
Medeiros dos Santos – Coordenador. III. Título.

BSJPF /2015

CDU: 378

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2	MISSÃO	6
1.3	VISÃO DE FUTURO	6
1.4	PRINCÍPIOS	6
1.5	VALORES	7
1.6	OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.6.1	Objetivo Geral	9
1.6.2	Objetivos Específicos	10
1.7	CURSOS DE GRADUAÇÃO	11
1.7.1	Cursos de Graduação – Licenciatura	11
1.7.2	Cursos de Graduação – Bacharelado	11
1.7.3	Cursos de Graduação – Tecnológica	12
1.7.4	Alunos Matriculados e Concluintes em 2014	14
1.7.5	Dados dos ciclos avaliativos e resultados do ENADE por Curso	15
1.8	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	16
1.8.1	Cursos de Pós-Graduação por área	16
1.8.2	Cursos de Pós-Graduação e número de alunos	17
1.9	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	18
<b>2</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>20</b>
<b>3</b>	<b>DESENVOLVIMENTO</b>	<b>23</b>
3.1	EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	27
3.2	EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional	35
3.3	EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	37
3.4	EIXO 4 - Políticas de Gestão	71
3.5	EIXO 5 - Infraestrutura Física	90
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b>	<b>99</b>
<b>5</b>	<b>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b>	<b>105</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>107</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1.1 Caracterização da Instituição

Nome	Código da IES
<b>CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX – UNIFACEX</b>	0724

#### Caracterização de IES

<input type="checkbox"/> Instituição pública <input type="checkbox"/> Municipal <input type="checkbox"/> Estadual <input type="checkbox"/> Federal	<input checked="" type="checkbox"/> Instituição privada: <input type="checkbox"/> Com fins lucrativos <input checked="" type="checkbox"/> Sem fins lucrativos <input type="checkbox"/> Comunitária <input type="checkbox"/> Confessional
---	--

Universidade   
  **Centro Universitário**   
  Faculdade   
  ISE   
  CEFET

Estado	Município
RIO GRANDE DO NORTE	NATAL

Endereço	Contatos via telefone
Rua Orlando Silva, 2896 – Capim Macio Natal/RN – CEP: 59080-020	Call Center: (84) 3235-1415 Fax: (84) 3235-1433

Homepage	Contatos e-mail
<a href="http://www.unifacex.com.br/novo/">http://www.unifacex.com.br/novo/</a>	<a href="mailto:cpa@unifacex.com.br">cpa@unifacex.com.br</a>

### 1.1.2 Composição da CPA

Biênio: 2014-2016	
Nome	Segmento que representa
*Prof. M.Sc. José Medeiros dos Santos – CPF: 182.684.984-04	Docentes
Prof. M.Sc. Rodrigo de Siqueira Campos Christo – CPF: 096.458.057-83	Docentes
Prof. M.Sc. Marconi Neves Macedo – CPF: 052.230.464-80	Docentes
Profa. M.Sc. Maria Páscoa do Vale – CPF: 794.044.139-68	Coordenadores
Prof. Esp. Vanaldo Almeida de Medeiros – CPF: 538.434.104-10	Coordenadores
Aysllan Soares de Miranda – CPF: 011.967.494-77	Técnicos administrativos
Manoel Jailson de Medeiros – CPF: 027.563.284-99	Técnicos administrativos
Jediael Alves da Silva – CPF: 073.599.884-11	Discentes

Maria Daniela de Medeiros – CPF: 067.404.294-80

Discentes

Daniel de Araújo Martins – CPF: 030.635.214-18

Sociedade civil

Período de mandato da CPA	Ato de designação da CPA:
02 (dois) anos. Biênio: 2014-2016	Portaria nº 019/2014-Reitoria, de 08/09/2014 – Designação do Coordenador da CPA. Ata de posse dos membros eleitos, de 25/11/2014.

(assinalar, com um \*, o nome do coordenador da CPA).

## 1.2 MISSÃO

A missão do Centro Universitário FACEX – UNIFACEX é “*disseminar os saberes, entendendo o contexto e atendendo à sociedade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometido com o desenvolvimento político, ético, cultural e socioambiental*”.

## 1.3 VISÃO DE FUTURO

Em sua visão de futuro, o Centro Universitário FACEX pretende consolidar-se como uma das mais importantes instituições de ensino superior do estado e da região, contribuindo com o ensino, a pesquisa e a extensão, sempre sintonizado com as tendências e vocações do mundo do trabalho e com o desenvolvimento sustentável da região onde está inserido.

## 1.4 PRINCÍPIOS

A missão institucional demonstra que o Centro Universitário FACEX estará comprometido com a qualidade intelectual da formação de seus alunos, com a qualidade do atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando profissionais competentes e capazes de encontrar soluções criativas para os problemas locais, regionais e nacionais.

Este compromisso institucional está fortemente ancorado em princípios filosóficos e crenças ético-educacionais que norteiam as suas ações, entre os quais cabe destacar:

- Consciência de sua responsabilidade social, compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;

- Atuação permanente no resgate da cidadania – na formação do cidadão, ser ético e político, consciente de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
- Ação aglutinadora, aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, capaz de contribuir com o desenvolvimento do estado e da região em que está inserida.
- Compromisso com resultados na busca contínua do elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade;
- Disponibilidade para fazer parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos;
- Igualdade de condições para o acesso e a permanência na Instituição;
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- Garantia de padrão de qualidade e vinculação entre a formação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais;

### 1.5 VALORES

O **Centro Universitário FACEX** tem sua filosofia institucional alicerçada nos seguintes valores:

1. Ética;
2. Respeito;
3. Sustentabilidade;
4. Transparência;
5. Solidariedade;
6. Responsabilidade;
7. Lealdade;
8. Cooperação;
9. Pluralidade;

10. Comprometimento;
11. Efetividade;
12. Inovação;
13. Flexibilidade;
14. Igualdade;

O UNIFACEX busca ainda destacar de forma aplicada esses e outros valores, como:

- **Na conduta pessoal:** dignidade, caráter, ousadia, integridade e pró-atividade.
- **No relacionamento interpessoal:** lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- **No exercício da atividade profissional:** ética, competência, criatividade, iniciativa, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário.
- **No processo de decisão:** busca do consenso, justiça e verdade, igualdade de oportunidades, eficiência e eficácia.
- **No processo de relacionamento** entre os órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, meritocracia, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.
- **No relacionamento com outras instituições:** responsabilidade, independência e transparência.
- **No relacionamento com a comunidade:** solidariedade, respeito ao pluralismo e à diversidade, participação e corresponsabilidade e compromisso com o meio ambiente.

## 1.6 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.6.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da Instituição é a formação profissional e o desenvolvimento de atividades acadêmicas nas diversas áreas do conhecimento, estimulando a criação cultural, o espírito científico e o pensamento reflexivo, bem como a formação dos valores humanos, tendo em vista os problemas do mundo presente, de forma a contribuir o desenvolvimento nacional e regional.

Destaca-se que o objetivo geral será traduzido da seguinte forma:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- Incentivar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no Centro Universitário.

- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.
- Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem. e
- Ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento da cidade de Natal e, em especial, do Estado do Rio Grande do Norte e com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas de seu povo.

### 1.6.2 Objetivos Específicos

Para atender ao objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Aperfeiçoar, permanentemente, a organização administrativa com vistas à eliminação de disfunções burocráticas e à promoção da gestão pró-ativa de médio e longo prazo;
- Desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, viabilizando a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social da Instituição;
- Sistematizar projetos e programas para garantir o acesso, a permanência e o desenvolvimento do corpo discente;
- Aperfeiçoar a organização didático-pedagógica de forma a garantir atividades e serviços acadêmicos de excelência;
- Ofertar cursos de graduação e de pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento e em consonância com os anseios da sociedade e, conseqüentemente, com o mercado de trabalho.
- Fomentar a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a extensão e a cultura extensionista, aberta à participação da comunidade, visando à difusão dos resultados e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;
- Propiciar condições e infraestrutura compatível com a comunidade acadêmica e com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo Centro;

- Consolidar mecanismos de gestão financeira e orçamentária que permitam o desenvolvimento institucional sustentável;
- Aprimorar o processo de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, do planejamento e da gestão universitária.

## 1.7 CURSOS DE GRADUAÇÃO

### 1.7.1 Cursos de Graduação – Licenciatura

Tabela 1 – Dados dos Cursos de Graduação – Licenciaturas

Nº.	Nome do Curso	Autorização e reconhecimento
01	Ciências Biológicas	Autorização: Portaria nº 196, de 23/02/2000. Reconhecimento: Portaria nº 3.702, de 17/10/2005. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 307, de 02/08/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 286, de 21/12/2012.
02	Pedagogia	Autorização: Portaria nº 534, de 12/06/1998. Reconhecimento: Portaria nº 2.243, de 18/08/2003. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 406, de 10/05/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 286, de 21/12/2012.
03	Educação Física	Resolução nº 003/2012-CEPEX/UNIFACEX, de 07/11/2012.

### 1.7.2 Cursos de Graduação – Bacharelado

Tabela 2 – Dados dos Cursos de Graduação – Bacharelados

Nº.	Nome do Curso	Autorização e reconhecimento
01	Administração	Autorização: Portaria nº 2.242, de 19/12/1997. Reconhecimento: Portaria nº 414, de 04/02/2005. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
02	Arquitetura e Urbanismo	Resolução nº 001/2013-CEPEX/UNIFACEX, de 27/02/2013.
03	Ciências Contábeis	Autorização: Portaria nº 195, de 23/02/2000. Reconhecimento: Portaria nº 83, de 11/01/2005.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

		Renovação do reconhecimento: Portaria nº 313, de 02/08/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
04	Direito	Autorização: Portaria nº 1.439, de 09/08/2006. Reconhecimento: Portaria nº 1.146, de 20/05/2011.
05	Enfermagem	Autorização: Portaria nº 2.661, de 27/07/2005. Reconhecimento: Portaria nº 1.290 de 2/09/2010. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 001, de 06/01/2012.
06	Engenharia Civil	Resolução nº 003/2012-CEPEX/UNIFACEX, de 07/11/2012.
07	Nutrição	Portaria nº 121-MEC, de 05 de julho de 2012. Registro e-MEC nº 201114880.
08	Psicologia	Autorização: Portaria nº 3.818, de 03/11/2005. Reconhecimento: Portaria nº 272, de 19/07/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
09	Secretariado Executivo	Autorização: Decreto nº 85.977, de 05/05/1981. Reconhecimento: Portaria nº 569, de 22/07/1985. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
10	Serviço Social	Autorização: Portaria nº 2.118, de 22/12/2000. Reconhecimento: Portaria nº 3.703, de 17/10/2005. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 001, de 06/01/2012. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 819, de 30/12/2014.
11	Turismo	Autorização: Decreto nº 98.903, de 31/01/1990. Reconhecimento: Portaria nº 1.171, de 10/08/1994. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.

### 1.7.3 Cursos de Graduação – Tecnológica

Tabela 3 – Dados dos Cursos de Graduação – Tecnológicos

Nº.	Nome do Curso	Autorização e reconhecimento
01	CST em Hotelaria	Autorização: Portaria nº 270, de 25/01/2005. Reconhecimento: Portaria nº 150, de 30/01/2007.
02	CST em Gestão Financeira	Autorização: Portaria nº 267, de 25/01/2005.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

		Reconhecimento: Portaria nº 147, de 30/01/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 92, de 10/02/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
03	CST em Gestão de Marketing	Autorização: Portaria nº 269, de 25/01/2005. Reconhecimento: Portaria nº 149, de 30/01/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 92, de 10/02/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
04	CST em Gestão Pública	Autorização: Portaria nº 74, de 29/09/2006. Reconhecimento: Portaria nº 493, de 20/12/2011.
05	CST em Gestão de Recursos Humanos	Autorização: Portaria nº 74, de 29/09/2006. Reconhecimento: Portaria nº 148, de 30/01/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 92, de 10/02/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
06	CST em Comércio Exterior	Autorização: Portaria nº 10, de 02/07/2009, despacho nº 05, de 10/02/2010. Reconhecimento: Portaria nº 603, de 19/11/2013. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 697, de 17/11/2014.
07	CST em Logística	Autorização: Portaria nº 12, de 14/01/2010. Reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
08	CST em Gestão Comercial	Autorização: Portaria nº 10, de 02/07/2009, despacho nº 05, de 10/02/2010. Reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
09	CST em Petróleo e Gás	Autorização: Portaria nº 95, de 23/06/2010. Reconhecimento: Portaria nº 606, de 19/11/2013.
10	CST em Gestão de TI	Autorização: Portaria nº 161, de 20/06/2011. Reconhecimento: Portaria nº 429, de 28/07/2014.
11	CST em Redes de Computadores	Autorização: Portaria nº 161, de 20/06/2011. Reconhecimento: Portaria nº 69, de 29/01/2015.

Os CSTs (Cursos Superiores Tecnológicos) em Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão pública e Hotelaria, encontram-se com o status descontinuados desde 2012.1, em termos de oferta de turmas devido a baixa demanda.

**1.7.4 Alunos Matriculados e Concluintes em 2014**

Tabela 4 – Número de alunos matriculados e concluintes em 2014

Nome do Curso	Concluintes		Alunos matriculados	
	2014.1	2014.2	2014.1	2014.2
Administração – Bacharelado	24	96	578	478
Arquitetura e Urbanismo – Bacharelado	–	–	197	247
Ciências Biológicas – Licenciatura	–	19	109	89
Ciências Contábeis – Bacharelado	26	53	668	609
CST em Gestão de Recursos Humanos	10	29	239	180
CST em Gestão Financeira	–	–	–	–
CST em Logística	–	–	–	–
CST em Marketing	–	–	–	–
CST em Redes de Computadores	28	–	72	28
CST Gestão da Tecnologia da Informação	16	–	119	67
CST em Petróleo e Gás	09	24	96	71
Direito – Bacharelado	–	40	554	488
Educação Física – Licenciatura	–	–	236	221
Enfermagem – Bacharelado	–	44	1.072	941
Engenharia Civil – Bacharelado	–	–	683	643
Engenharia Produção – Bacharelado	–	–	74	67
Nutrição – Bacharelado	–	–	235	200
Pedagogia – Licenciatura	–	30	126	111
Psicologia – Bacharelado	–	28	504	458
Serviço Social – Bacharelado	24	52	335	280
Turismo – Bacharelado	–	18	24	24
<b>TOTAL</b>	<b>127</b>	<b>433</b>	<b>5.921</b>	<b>5.189</b>

Vale ressaltar que o baixo número de concluintes do semestre 2014.1 comparado com o semestre 2014.2, justifica-se pelo fato de haver menor oferta de novas vagas dos cursos de graduação no meio do ano letivo.

**1.7.5 Dados dos ciclos avaliativos e resultados do ENADE por Curso**

Tabela 5 – Dados dos ciclos avaliativos e ENADE por curso

Nome do Curso	Ciclos Avaliativos	Último Conceito				RE	
		Ano	ENADE	CPC	IDD	Ano	Conceito
Ciências Biológicas	2005, 2008, 2011, <b>2014.</b>	2011	3	4	4	–	–
Pedagogia	2005, 2008, 2011, <b>2014.</b>	2011	3	3	3	–	–
Administração	2006, 2009, 2012	2012	<b>5</b>	<b>5</b>	–	–	–
Ciências Contábeis	2006, 2009, 2012	2012	<b>5</b>	<b>4</b>	–	–	–
Direito	2009, 2012	2012	<b>3</b>	<b>3</b>	–	2011	4
Secretariado Executivo	2006, 2009, 2012	2012	<b>3</b>	<b>3</b>	–	–	–
Turismo	2006, 2009, 2012	2012	<b>3</b>	<b>3</b>	–	2012	3
Enfermagem	2007, 2010, 2013*	2010	3	3	3	–	–
Psicologia	2009, 2012	<b>2012</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	–	2011	4
Serviço Social	2007, 2010, 2013	<b>2013</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	–	–
Gestão Financeira	2009, 2012	<b>2012</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	–	–	–
Gestão de Recursos Humanos	2009, 2012	<b>2012</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	–	–	–
Gestão de Tec. da Informação	NP	–	–	–	–	2013	4
Logística	2012	<b>2012</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	–	2012	4
Marketing	2009, 2012	<b>2012</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	–	–	–
Redes de Computadores	NP	–	–	–	–	2014	4
Petróleo e Gás	NP	–	–	–	–	2013	4
Arquitetura e Urbanismo	NP	–	–	–	–	–	–
Educação Física	NP	–	–	–	–	–	–
Engenharia Civil	NP	–	–	–	–	–	–
Nutrição	NP	–	–	–	–	–	–

\* Não houve turma com expectativa de conclusão.

Legenda: NP – Não participou do ciclo ENADE  
RE – Reconhecimento com avaliação *in loco*.

Dos 21 cursos ofertados pela IES em 2014, apenas 02 participaram do Ciclo do ENADE, Ciências Biológicas e Pedagogia. Os quais ainda permanecem com os conceitos de 2011.

## **1.8 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Os projetos dos cursos de pós-graduação são elaborados sob a supervisão da Coordenadoria Geral de Pós-Graduação e a Coordenação de Graduação a qual se aproxima conceitualmente. Compete à Coordenação de Graduação o encaminhamento da proposição do curso à Pró-Reitoria Acadêmica. As propostas de formação convergem com as demandas de mercado, dos alunos concluintes da graduação e, ao mesmo tempo, possibilita o amadurecimento na perspectiva da educação continuada.

### **1.8.1 Cursos de Pós-Graduação por área**

Tabela 6 – Cursos de Pós-Graduação e suas respectivas áreas

<b>Nº.</b>	<b>Nome do Curso</b>	<b>Área</b>
01	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Administração
02	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Administração
03	Esp. em Gestão Pública	Administração
04	MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Contábil
05	Esp. em Auditoria e Perícia Contábil	Contábil
06	MBA em Gestão Tributária	Contábil
07	Esp. Assist. Sociojurídica e Seg. Pública	Direito
08	Esp. em Psicopedagogia	Educação
09	Esp. em Psicomotricidade	Educação
10	Esp. em Formação Docente	Educação
11	Esp. em Educação Especial	Educação
12	Esp. em Análise Ambiental	Meio Ambiente
13	Esp. em Microbiologia e Parasitologia	Meio Ambiente
14	Esp. em Saúde Coletiva	Saúde
15	Esp. em Gerontologia	Saúde
16	Esp. em Saúde Pública e Serviço Social	Saúde
17	Esp. em Direito Civil e Processo Civil	Direito
18	Esp. em Políticas de Atenção à Criança e ao Adolescente	Serviço Social

**1.8.2 Cursos de Pós-Graduação e número de alunos**

Tabela 7 – Cursos de Pós-Graduação e número de alunos

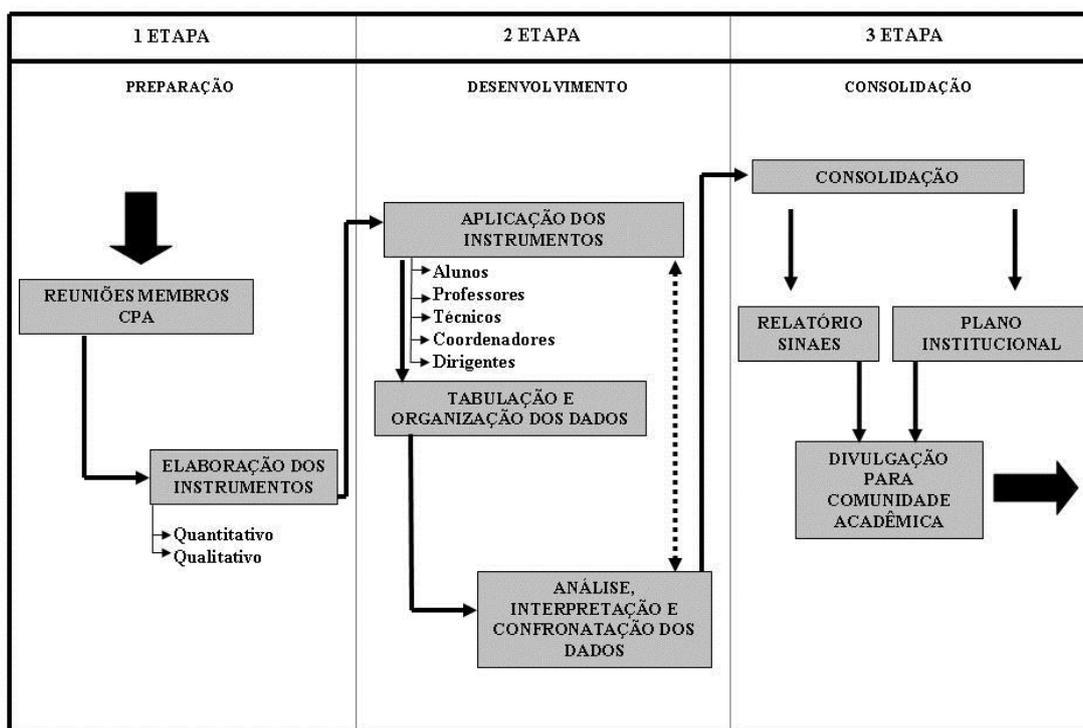
<b>CURSO</b>	<b>Área</b>	<b>Início</b>	<b>2014.1</b>	<b>2014.2</b>
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Administração	2011	29	29
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Administração	2011	45	45
Esp. em Gestão Pública	Administração	2011	22	22
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Contábil	2012	42	42
Esp. em Auditoria e Perícia Contábil	Contábil	2011	16	16
MBA em Gestão Tributária	Contábil	2013	13	13
Esp. Assist. Sociojurídica e Seg. Pública	Direito	2011	24	24
Esp. em Psicopedagogia	Educação	2013	27	27
Esp. em Psicomotricidade	Educação	2014	35	35
Esp. em Formação Docente	Educação	2011	42	42
Esp. em Educação Especial	Educação	2013	-	-
Esp. em Análise Ambiental	Meio Ambiente	2010	-	-
Esp. em Microbiologia e Parasitologia	Meio Ambiente	2012	18	18
Esp. em Saúde Coletiva	Saúde	2011	23	23
Esp. em Gerontologia	Saúde	2011	-	-
Esp. em Saúde Pública e Serviço Social	Saúde	2011	44	44
Esp. em Direito Civil e Processo Civil	Direito	2014	-	10
Esp. em Políticas de Atenção à Criança e ao Adolescente	Serviço Social	2014	-	11
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>380</b>	<b>401</b>

## 1.9 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Inicialmente, é importante dizer que o processo de avaliação traz o envolvimento de toda a comunidade acadêmica buscando desta forma obter visões heterogêneas do objeto a ser investigado, conforme as Diretrizes da Avaliação Institucional. A autoavaliação institucional contém a seguinte sistemática, conforme descrito no plano de avaliação institucional (PAI) e também no PDI.

- Preparação da avaliação.
- Desenvolvimento da avaliação.
- Consolidação da avaliação.

### DESENHO DA AVALIAÇÃO



Acrescenta-se que o planejamento estratégico de autoavaliação acontece semestralmente, se configurando como um processo cíclico e permanente. De forma geral, a primeira etapa da preparação para realização da autoavaliação compreende as seguintes ações:

- Definição, por parte da CPA dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário (cronograma) das ações.
- Elaboração e/ou reformulação de questionários e roteiros de avaliação.

- Sensibilização interna com visitas, palestras e reuniões promovidas pela equipe da CPA com os membros da comunidade acadêmica.

O processo de planejamento e preparação da avaliação institucional se deu através de reuniões periódicas entre os membros da Comissão Própria de Avaliação do UNIFACEX, sendo estas devidamente documentadas. Para contemplar uma avaliação coerente com os objetivos propostos de forma geral, a avaliação foi permeada por abordagens qualitativa e quantitativa.

Buscou-se, também, contemplar, de forma heterogênea, todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica do UNIFACEX. Portanto, todos os membros dessa comunidade representam o universo da avaliação. alunos, coordenadores, professores, técnico-administrativos, são atores corresponsáveis pela elaboração da autoavaliação institucional.

O Centro Universitário Facex - UNIFACEX, tem como preocupação desenvolver um ensino de qualidade, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico local e regional através da disseminação do conhecimento, com o propósito de fazer cumprir o que diz a missão Institucional “...*disseminar os saberes, entendendo o contexto e atendendo à sociedade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão...*”.

Neste sentido, a CPA e a Instituição UNIFACEX vêm aprimorando a prática avaliativa no seio da comunidade acadêmica com a finalidade de fomentar uma cultura participativa e de autorreflexão em todos os seus segmentos. Neste aspecto, é essencial a postura dos gestores, tanto para reconhecer as fragilidades e negociar um plano de melhorias quanto na capacidade e disposição de efetivar as mudanças desejadas pela comunidade. Sem isto, a avaliação não passa de um processo burocrático.

Não há dúvida que os resultados da Autoavaliação Institucional se constituem em um complexo, porém importante referencial para a gestão, porque espelham a diversidade de expectativas dos grupos que integram a instituição e, por outro lado, subsidiam a tomada de decisão, tanto na área acadêmica como na administrativa.

Os dados coletados permitem a identificação de pontos fortes, regulares e fracos da instituição e, conseqüentemente, indicadores para reflexão. Esta depende de conhecimentos específicos sobre a instituição, das estratégias e da visão de futuro, os quais vão além do simples contato com os dados da pesquisa.

## 2 METODOLOGIA

Para coleta de dados são utilizadas diversas técnicas. Busca-se através da triangulação de técnicas expressivas de quantidade e heterogeneidade de dados que subsidie uma análise mais representativa, permitindo melhor reflexão sobre os pontos analisados. Conforme quadro 01, pode-se visualizar os objetos de avaliação, periodicidade e suas respectivas técnicas de análise e tratamento de dados.

Quadro 01 – Síntese do processo avaliativo

Objeto de Avaliação	Periodicidade	Segmento/Universo	Instrumento de coleta	Técnica de Tratamento
Desempenho Docente	Semestral	Discentes e Coordenação	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.
Desempenho das Coordenações de Curso	Semestral	Docentes e Discentes	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.
Desempenho dos serviços	Semestral	Docentes, Discentes, Técnicos e Coordenação.	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.
Desempenho das turmas	Semestral	Docentes.	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.

Destaca-se que a autoavaliação é continuamente realizada, sendo os diversos instrumentos aplicados decorrer de cada semestre letivo. Todavia, a consolidação dessas avaliações ocorre anualmente. É importante ressaltar que, de forma geral e independente dos instrumentos utilizados, a CPA atende às orientações do CONAES, através das 10 dimensões estruturadas em 5 (cinco) eixos, que norteiam não só as políticas pedagógica, social e organizacional da instituição, mas também o seu processo de autoavaliação.

Na presente autoavaliação, a perspectiva quantitativa foi pesquisada através do instrumento de **avaliação de desempenho semestral de 2014.1 e 2014.2**, sendo estes compostos por questões especificamente elaboradas para avaliação dos docentes, dos discentes, da coordenação de curso, dos técnicos administrativos e dos principais serviços prestados pela Instituição à comunidade. Vale ressaltar que esse instrumento é respondido pelos docentes, coordenadores, discentes e técnico-administrativos através de um sistema *online*, desenvolvido pelo setor de TI. O papel do docente nesse processo é fazer uma autoavaliação, avaliar as turmas, a coordenação do seu curso e os serviços da IES; o

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

coordenador por sua vez, faz sua autoavaliação, avalia os docentes do seu curso e os serviços da IES; o discente, também realiza a autoavaliação e, simultaneamente, avalia os docentes, a coordenação e os serviços / infraestrutura da Instituição, por último, os técnicos administrativos, faz uma autoavaliação do seu papel enquanto prestador de serviço a comunidade acadêmico e avalia o serviço prestado, o setor de trabalho, o gestor e os demais serviços da Instituição.

Para captar a percepção dos respondentes através desse instrumento, os questionários são montados a partir de uma escala do tipo *Likert* de 5 pontos, onde o número 5 representa a concordância total em relação ao item analisado e o número 1, a total discordância.

No tocante à periodicidade de aplicação dos instrumentos, pode-se afirmar que eles são semestrais, mas o processo de consolidação de **autoavaliação institucional** é realizado ao final de cada ano, seja para produzir um relatório parcial (ano ímpar), seja para produzir um relatório integral (ano par).

Na perspectiva qualitativa, a autoavaliação busca avaliar outros aspectos da Instituição. Neste caso, o PDI é um parâmetro para verificar se os resultados alcançados estão compatíveis com o que havia sido projetado. Para tanto, uma análise é realizada com o intuito de acompanhar a execução das ações planejadas e das respectivas melhorias. Nesta pesquisa qualitativa, além dos dados dos questionários semiestruturados, são realizadas reuniões com os diversos segmentos da instituição. Os alunos, professores e técnicos administrativos, são consultados por representação, enquanto que os coordenadores são consultados em sua totalidade.

O processo de **avaliação de desempenho semestral**, tratada neste relatório como a pesquisa quantitativa, vem sendo aplicado desde 2007.1, continuamente. O quadro 02 que se segue demonstra a participação dos discentes nessa **avaliação**, nos últimos seis semestres.

Quadro 2 – Universo, amostra e percentual dos participantes.

<b>Categoria</b>	<b>Ano</b>	<b>Total</b>	<b>Participante</b>	<b>Percentual Contemplado (%)</b>
Alunos	2012.1	4.633	1.823	39,3
Alunos	2012.2	4.458	2.048	45,9
Alunos	2013.1	4.886	2.510	51,4
Alunos	2013.2	4.804	3.204	66,7
Alunos	2014.1	5.923	3.762	63,5
Alunos	2014.2	5.190	3.462	66,7

Fonte – Avaliação de desempenho semestral (2012.1 a 2014.2).

O raciocínio de análise utilizado procura traduzir os dados coletados em pontos fortes, regulares e fracos. São considerados pontos **fracos** (média  $\leq 2,5$ ), **regulares** ( $2,5 < \text{média} < 3,5$ ) e **fortes** (média  $\geq 3,5$ ). Como dito anteriormente, é utilizada uma escala do tipo *Likert* com 5 pontos.

Busca-se, ainda, um acompanhamento longitudinal dos indicadores trabalhados de forma que se tenha uma análise comparativa e temporal com base nos resultados de avaliações anteriores. Tal comparação permite não só fazer um trabalho pontual, mas um monitoramento mais detalhado do desenvolvimento dos indicadores. Desta forma, são apresentadas análises dos itens relatados nas últimas avaliações institucionais em comparação com a sua atual situação, buscando associações com as estratégias deliberadas pela instituição.

Por fim, a terceira e última etapa diz respeito à consolidação da avaliação. Essa etapa possibilita a elaboração dos relatórios e propostas de políticas institucionais e, ainda, de redefinição da atuação, caso necessário, pois os relatórios do processo de autoavaliação são compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações.

A CPA tem a preocupação de elaborar relatórios que sejam claros, informativos, além de possuir caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Os resultados gerados pelo processo de autoavaliação têm como finalidade subsidiar a elaboração de planos de ações de curto, médio e longo prazo, permitindo planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas que expressem o foco da Instituição para o futuro. É através dos relatórios da CPA que a Instituição pode refletir e atualizar documentos importantes como o PDI e outros planos institucionais.

Nesta perspectiva, deve-se promover, juntamente com a administração superior, reuniões e discussões, sugerindo a utilização dos resultados da avaliação interna como importante subsídio para a tomada de decisões, de correções e de investimentos acadêmico e administrativo cujo objetivo é a melhoria contínua da Instituição e das atividades aqui realizadas.

O resultado do processo de autoavaliação do UNIFACEX indica possibilidades no estabelecimento de ações institucionais, tanto acadêmicas quanto administrativas. Além disso, desperta interesse por novos diagnósticos, consolidando o processo de avaliação em consonância com sua finalidade precípua, evidenciando que o trabalho não se apresenta como

conclusivo, mas como um diagnóstico que exhibe tanto potencialidades quanto limitações sobre as quais é preciso refletir quando o objetivo é a melhoria da qualidade.

Consciente de que o processo de divulgação dos resultados chega a ser tão importante quanto o ato de proceder a avaliação, a CPA tem priorizado a divulgação dos resultados através de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), entre outros. A divulgação tem por objetivo dar à avaliação institucional credibilidade e total transparência para a comunidade interna e externa. Essa interação visa produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo, capaz de fertilizar por meio da autoconsciência valorativa, a capacidade da Instituição planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

Uma vez coletado os dados, faz-se necessário analisar e apresentar os resultados com vistas o processo de melhoria contínua da Instituição. Os resultados que são expostos a seguir referem-se à avaliação do processo acadêmico, gestão e serviços prestados pela Instituição a sua comunidade acadêmica.

Um ponto importante a ser analisado na Instituição diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, uma vez que permite identificar a percepção dos discentes em relação à prática pedagógica do corpo docente. Apesar da dificuldade aparente e verdadeira em medir indicadores dessa natureza, tentou-se objetivar uma avaliação que contemplasse indicadores quantitativos para os docentes, discentes, coordenação de curso e outros aspectos gerais da Instituição relacionados com o processo em questão.

Desta forma, buscou-se identificar o nível de envolvimento dos alunos nos últimos 04 (quatro) semestres, no qual se percebeu um equilíbrio no índice geral de participação no seu universo (Gráfico 1) e por curso (gráfico 2).

Gráfico 1 – Percentual de participação nos quatro últimos semestres.

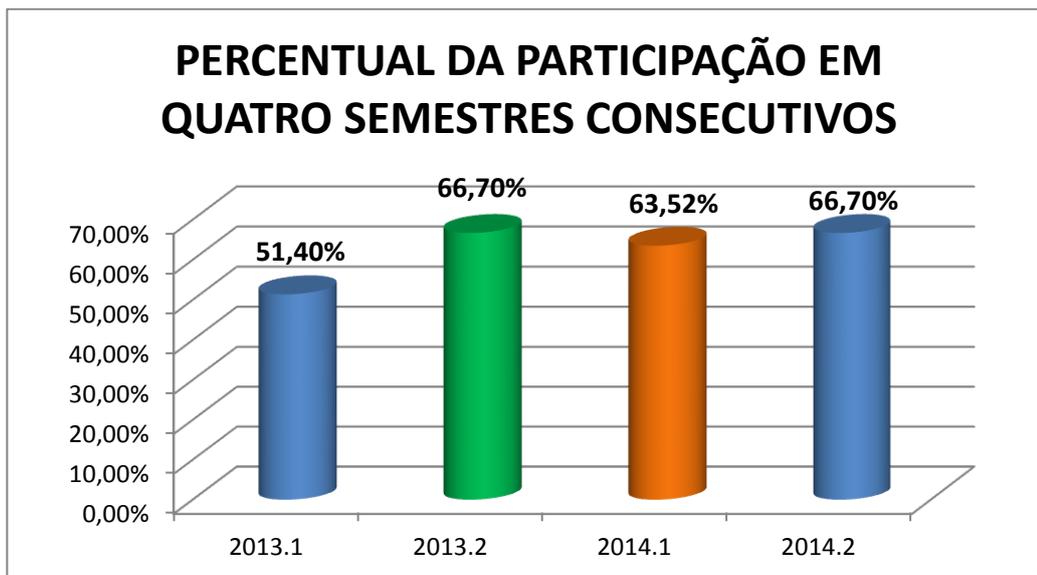
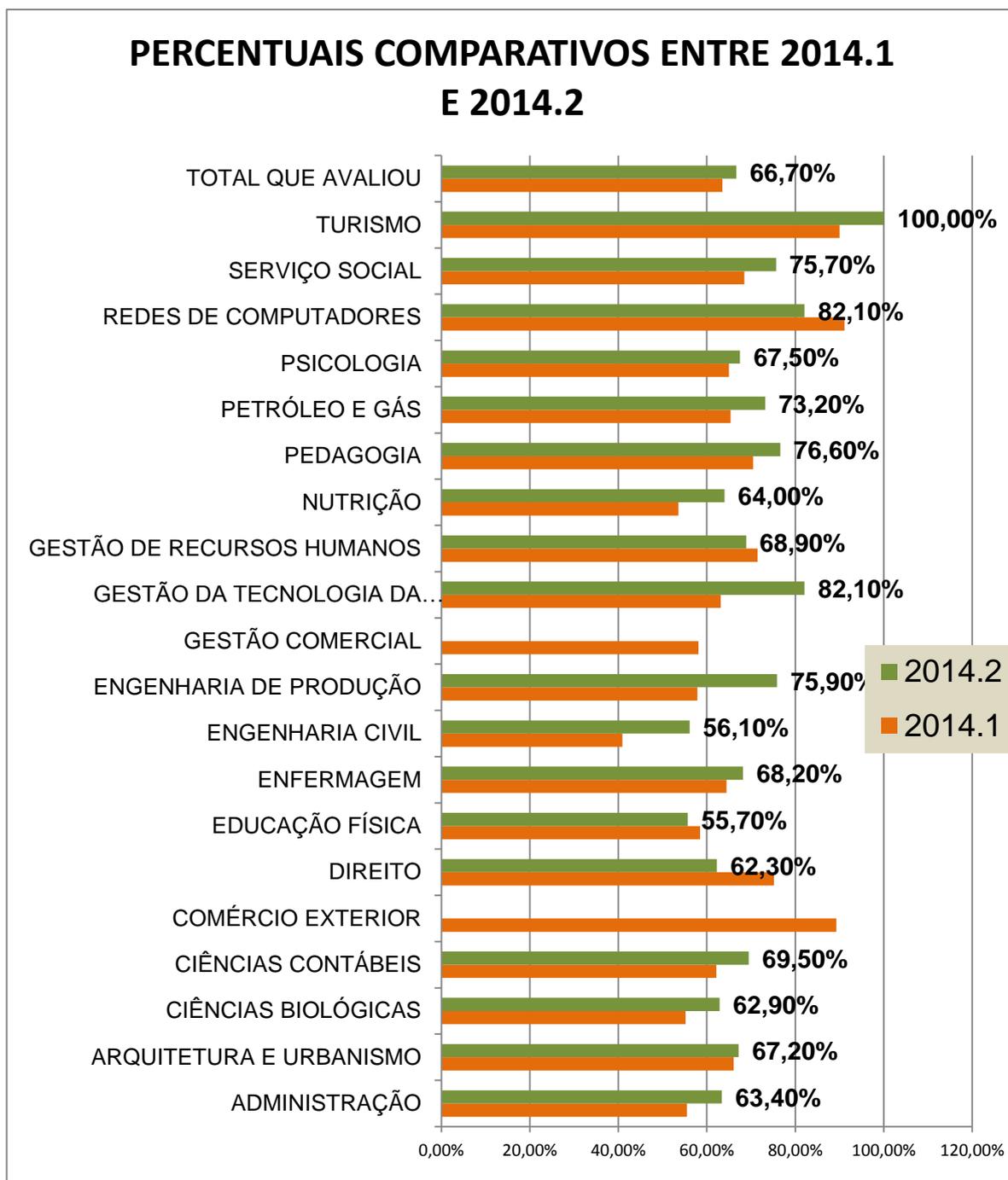


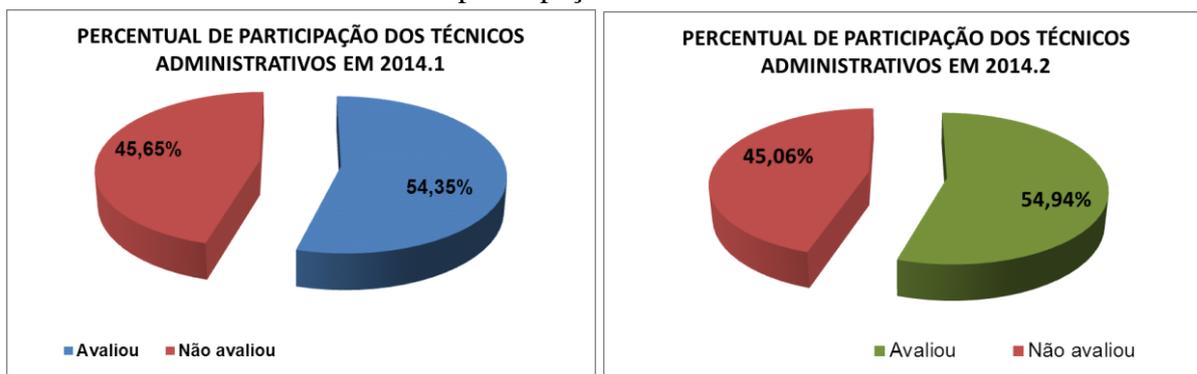
Gráfico 2 – Percentual comparativo de participação por curso nos dois últimos semestres.



A análise do Gráfico 1 evidencia a consolidação da participação do corpo discente no processo avaliativo. Inclusive, essa consolidação, nos termos do Gráfico 2, está distribuída uniformemente entre todos os cursos ofertados pela IES.

Considerando esse fato, a Instituição buscou incrementar a avaliação semestral, incluindo a avaliação por novos atores dos objetos avaliados, em diversos segmentos. A intenção é captar melhor a percepção de toda a comunidade acadêmica sobre os diversos aspectos da instituição, buscando instruir com mais propriedade e eficiência a gestão.

Gráfico 3 – Percentual de participação dos técnicos administrativos em 2014



O Gráfico 3 demonstra a inclusão e participação significativa dos Técnicos-Administrativos como novos atores do processo de avaliação semestral. O principal objeto de avaliação desses novos atores são os serviços oferecidos pela IES. Foram incluídos na avaliação semestral dos serviços, também, os docentes e os coordenadores de curso.

É importante ressaltar que o percentual de participação dos docentes e coordenadores de curso no processo de avaliação semestral se aproxima, consistentemente, de sua totalidade, dispensando, portanto, um detalhamento em gráfico.

A interpretação de todos os dados de cada avaliação semestral está evidenciada em seus relatórios respectivos, para propiciar um diagnóstico em conformidade com as necessidades acadêmicas e administrativas da instituição, bem como para o acesso por parte dos seus atores.

## 3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 3.1.1 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

**DÉCIMO OBJETIVO DO PDI:** Aprimorar o processo de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, do planejamento e da gestão universitária.

Para o estabelecimento de metas para o período 2011-2015 e o monitoramento e controle do objetivo supracitado, será utilizado o seguinte conjunto de indicadores:

- Relatórios de autoavaliação.
- Revisões do PDI.
- Indicadores rastreados.
- Percentual da comunidade acadêmica na avaliação.
- Instrumentos de avaliação.
- Sistemáticas de acompanhamento.
- Grau de difusão da autoavaliação.

No quadro abaixo, serão apresentadas as ações programadas para iniciarem em 2011, com abrangência até 2015.

Quadro 03 – Análise do Décimo Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reestruturar o plano de avaliação institucional em função das exigências do MEC.	A CPA vem discutindo continuamente o plano de avaliação institucional com vistas às exigências do MEC e as necessidades internas de acompanhamento e controle da qualidade tanto do ensino como dos serviços prestados à comunidade acadêmica.		A CPA conseguiu por em prática a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos objetos avaliados.  Adequou o relatório de autoavaliação a Nota Técnica do INEP N° 065, de 09/10/2014.	Em 2014 foram incluídos os Coordenadores, professores e técnicos administrativos na avaliação dos serviços.  A meta (2013) foi cumprida e a CPA continua estudando, discutindo e adequando o processo de autoavaliação.
Consolidar a utilização de indicadores institucionais de avaliação.	Aperfeiçoamento contínuo dos objetivos avaliados, ampliando assim, a qualidade da avaliação.		A Instituição dispõe e utiliza os resultados avaliativos para nortear o planejamento administrativo e acadêmico.	Meta contínua 2011-2015.
Implantar o processo de autoavaliação anual.	Consolidação da Autoavaliação Institucional através de Relatórios Anuais com dados quali-quantitativos, tendo referência, os relatórios das avaliações semestrais e o plano de ação do PDI.	A autoavaliação anual traz uma fragilidade no que diz respeito ao curto prazo para se mensurar um avanço no cumprimento de metas.	Os resultados produzidos pelo processo de autoavaliação fomentam a grande parte do planejamento e execução de ações administrativas e acadêmicas da instituição.	A meta de 2011 foi cumprida e vem sendo aperfeiçoada sistematicamente pela CPA do UNIFACEX.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Criar sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional para a comunidade acadêmica.</p>	<p>A consolidação do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) em 2012 possibilitou uma comunicação mais interativa com a comunidade acadêmica. O processo de divulgação e discussão dos resultados das avaliações internas vem sendo trabalhado a cada semestre com a Direção da Mantida e Mantenedora, Coordenadores, Professores, Discentes e Técnicos Administrativos.</p>		<p>O envolvimento dos coordenadores no processo de aplicação, discussão e divulgação junto ao corpo discente e docente.</p>	<p>O AVA está sendo um canal bastante útil na divulgação dos relatórios digitais dos resultados da avaliação semestral tanto para os docentes como para os discentes.</p> <p>Esta meta de 2011 vem sendo aperfeiçoada sistematicamente pela CPA do UNIFACEX.</p>
<p>Divulgar as ações e a composição da CPA.</p>	<p>Utilizou-se o AVA e o <i>Site</i> da Instituição, além das visitas às salas de aula, tanto da própria CPA como coordenadores de curso.</p>		<p>A utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e do <i>site</i> institucional para divulgar as ações e a composição da CPA.</p>	<p>Meta contínua 2011-2015.</p>

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Divulgar o programa e a periodicidade do processo de autoavaliação.	Durante a semana pedagógica de cada semestre letivo, a CPA apresenta para coordenadores, docente e direção, os tipos de avaliações e pesquisas, como também, os resultados das avaliações e/ou pesquisas do período anterior. Além disso, essas informações são postadas no <i>site</i> da instituição.		<p>O espaço na agenda da semana pedagógica para apresentação da CPA e discussão dos resultados avaliativos.</p> <p>O interesse da gestão pelas informações do processo avaliativo para incorporar ao planejamento acadêmico e administrativo.</p>	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Promover encontros com a participação de alunos, professores e funcionários para discutir os resultados da avaliação.	<p>Os encontros para a discussão dos resultados das avaliações semestrais foram realizados durante a semana pedagógica de cada período letivo, envolvendo professores, coordenadores e Direção Acadêmica.</p> <p>Posteriormente, com a Direção da Mantida e da Mantenedora.</p> <p>Durante as primeiras semanas de aula do período subsequente, fez-se reuniões com líderes de turmas para discutir os resultados.</p> <p>Os resultados da avaliação dos técnicos administrativos, foram apresentados e discutidos pelos gestores.</p>		<p>O espaço na agenda da semana pedagógica para apresentação da CPA e discussão dos resultados avaliativos.</p> <p>Durante cada semestre letivo, fez-se o <i>feedback</i> dos resultados da avaliação do período anterior. Cada Coordenador de Curso apresenta e discute os resultados em sala de aula e CPA faz reuniões com os líderes de turmas por curso.</p>	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Acompanhar a utilização dos resultados da avaliação semestral do corpo docente, no realinhamento didático-pedagógico dos cursos.	<p>Assim como nos anos anteriores, em 2014, o NEP (Núcleo de Educação Permanente) realizou, em cada semestre, ações de realinhamento didático-pedagógico junto aos docentes.</p> <p>A Pró-Reitoria Acadêmica do UNIFACEX está disponibilizando a cada ano letivo, 20 bolsas integrais para o Curso de Especialização em Formação Docente ofertado pela própria Instituição.</p> <p>A Instituição vem cumprindo com os incentivos criados no plano de carreira docente para a participação em curso de Mestrado e Doutorados reconhecidos pela CAPES.</p>	Procura de bolsa menor que a oferta.	<p>O reconhecimento Institucional da necessidade de um plano de incentivo à formação continuada.</p> <p>A valorização e utilização dos resultados das avaliações e pesquisas internas realizadas pela CPA por parte da Reitoria do Centro Universitário.</p>	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Encaminhar os resultados da avaliação à Administração Superior para projeção de recursos estratégicos no processo de melhoria contínua.	Semestralmente e anualmente, a Direção da Mantenedora, da Mantida, os Coordenadores de Curso, os setores avaliados, docentes e discentes (turmas) avaliadas recebem relatórios com os resultados do processo avaliativo.		Leitura e interpretação dos dados pelos diretores, coordenadores e professores. <i>O feedback</i> para a CPA. As ações em curto, médio e longo prazo, dependendo da capacidade de investimento.	Meta contínua 2011-2015.
Aprimorar os instrumentos para coleta de dados utilizados internamente.	Aprimoramento contínuo do instrumento <i>online</i> para a coleta de dados da avaliação semestral.		A descentralização do processo avaliativo, tendo em vista a possibilidade de realizar a pesquisa em qualquer lugar onde se tenha acesso ao ambiente virtual.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Fortalecer a revisão do PDI e de outros planos institucionais a partir da autoavaliação.	<p>A revisão do PDI em 2011 para vigência até 2015 teve como referência, os relatórios das avaliações internos e da autoavaliação institucional de 2010.</p> <p>Com a implantação do Centro Universitário no segundo semestre de 2012, foram realizados ajustes no PDI, tendo como referência os relatórios anuais e semestrais da CPA.</p>		A utilização dos dados da autoavaliação para o planejamento institucional.	Meta contínua 2011-2015.
Manter atualizadas as informações referentes à CPA no <i>site</i> da Instituição.	Semestralmente, os dados da CPA são atualizados no <i>site</i> da instituição.		Visibilidade das informações e ações da CPA através do <i>site</i> da Instituição.	Meta contínua 2011-2015.

### 3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.2.1 Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Destaca-se que a missão da IES “*disseminar os saberes, entendendo o contexto e atendendo à sociedade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometido com o desenvolvimento político, ético, cultural e socioambiental*”, vindo sendo contemplada transversalmente dentro das ações do PDI. Conseqüentemente, a missão passa a ser utilizada não apenas como o propósito e a razão de ser da IES, reconhecendo suas principais características, mas também como norteadora das ações previstas no plano de desenvolvimento institucional. Dessa forma, a missão deixa de ser algo abstrato para ser materializada na vivência institucional.

#### 3.2.2 Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A Instituição procedeu à aquisição do prédio onde funcionava o Colégio Imaculada Conceição (CIC), com o compromisso de preservar a sua história. É importante lembrar que essa entidade histórica centenária teve uma importante contribuição na educação da sociedade natalense e norte-rio-grandense. Por isso, o Centro Universitário FACEX está trabalhando na revitalização ambiental, preservando a estrutura arquitetônica, na implantação do seu novo *campus* no referido local. A proposta do novo *campus* é constituir uma Escola de Negócios apta a contribuir para revitalizar a vida econômica daquela localidade, viabilizando a oferta do ensino superior e técnico na região da Cidade Alta, antigo centro da cidade do Natal. Reconhecendo seu papel enquanto agente transformador da sociedade, o Centro Universitário Facex tem aderido a programas sociais do Governo tais como FIES e PROUNI no sentido de corroborar com a inclusão social. Esse cenário se confirma através dos seguintes números: aproximadamente 55% do corpo discente matriculado em 2014 teve acesso ao ensino superior privado através do

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

FIES e 29% por meio do PROUNI, o que confirma o impacto social dos referidos programas e o posicionamento da Instituição em estabelecer esse vínculo de acesso à educação superior. Concomitantemente, o UNIFACEX, respaldado pelos seus valores institucionais, não tem medido esforços para se adequar as demandas sociais de portadores de necessidades especiais.

É importante destacar nesta dimensão, a responsabilidade social da Instituição com a qualidade da Educação Superior ofertada a sociedade nordestino-grandense. Verifica-se isso através dos índices de qualidade da Instituição nos seus mais diversos processos avaliativos, em especial, os resultados do ENADE. Esse compromisso de qualidade se materializa na formação de bons profissionais e, conseqüentemente, na empregabilidade, contribuindo substancialmente com o desenvolvimento social e econômico da região na qual está inserida.

Vale informar ainda ressaltar a respeito das ações sociais decorrentes de arrecadação de alimentos, nas quais as entidades: o **Instituto Juvino Barreto** (Av. Almirante Alexandrino de Alencar, 908 - Barro Vermelho, Natal - RN, 59022-350 Tel. (84) 3322-7311) recebeu 116 latas de leite em pó e 101 sacos de leite em pó (aprox. 67kg); o **Lar Espírita da Vovozinha Abrigo de Idosas** (Av. Antônio Basílio, 1264, Natal-RN. Tel. 3223-1907) recebeu 112 latas de leite em pó, 200 sacos de leite em pó e 216 quilos de outros alimentos; o **Lar do Ancião Evangélico (LAE)** (Av. Poços de Caldas, 3001 - Neópolis, Natal - RN, 59088-500 – Tel. (84) 3217-3905) foi contemplado com 466 quilos de alimentos.

Além disso, a IES promoveu no **Dia do Ensino Superior Responsável 2014**, 12 de setembro de 2014, diversas atividades de extensão (palestras, minicursos e atendimento em geral conforme a capacidade dos cursos envolvidos: Educação Física, Pedagogia, Psicologia, Nutrição, Direito, Serviço Social, Administração, Contábeis e Enfermagem) em parceria com a Escola Municipal Professor Verissimo de Melo, Rua Rainha do Mar nº 01, Felipe Camarão, das 8h às 13 h (Sexta-Feira), tendo como público alvo: Crianças e Adultos (ALUNOS E FAMILIARES), com mais de 50 alunos voluntários e mais de 300 atendimentos.

### 3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 3.3.1 Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

**QUARTO OBJETIVO DO PDI:** Visa aperfeiçoar a organização didático-pedagógica de forma a garantir atividades e serviços acadêmicos de excelência. No estabelecimento de metas para o período 2011-2015, sobre o monitoramento e o controle deste objetivo, foram pensados a utilização dos seguintes indicadores:

- Projetos pedagógicos revisados.
- Reuniões dos NDE's dos cursos.
- Projetos integrados de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.
- Cursos à distância.
- Pesquisas de mercado.
- Projetos interdisciplinares.
- Atividades complementares oferecidas.
- Índice geral de avaliação docente.
- Professores em Regime de Tempo Parcial e Integral.
- Conceito Preliminar de Curso – CPC.
- Índice Geral de Cursos – IGC.

No quadro abaixo, serão apresentadas as ações programadas para iniciarem em 2011, com abrangência até 2015.

Quadro 11 – Análise do Quarto Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Revisar, continuamente, todos os Projetos Pedagógicos de acordo com as Diretrizes Nacionais e com o que o mercado exige.	A Pró-Reitoria Acadêmica acompanha junto com a APA – Assessoria de Planejamento Acadêmico, a atualização dos Projetos Pedagógicos de cada curso. Além disso, regulamentou o NDE de cada curso.		Com a regulamentação do NDE, possibilitou a discussão permanente e contínua do PPC.	Essa ação tem um monitoramento contínuo da Pró-Reitoria Acadêmica. Meta contínua (2011-2015).
Intensificar a vivência acadêmica com a prática profissional.	Execução de projetos transdisciplinares e interdisciplinares dentro das atividades acadêmicas durante cada período letivo. Todos os cursos trabalham com esse foco.		Levar o aluno a associar os conhecimentos adquiridos em sala de aula à prática profissional e a realidade do ambiente de trabalho.	Essa ação já é uma praxe no processo didático-pedagógico de cada curso da IES. Meta contínua (2011-2015).
Buscar subsídios para a inovação e mudanças curriculares, congruentes com as mutações do mercado de trabalho.	Reuniões periódicas do NDE para debater e identificar as áreas emergentes ligadas ao curso e ao mercado de trabalho. O fomento à pesquisa e a extensão para permitir a percepção das mutações do mercado de trabalho.	A dificuldade de identificação imediata das tendências mercadológicas.	Currículos ajustados ao mercado de trabalho. Potencializar a qualidade da formação do egresso.	O contexto do ENADE tem contribuído para a discussão e adequação das matrizes curriculares. Meta contínua (2011-2015).

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Consolidar e qualificar as atividades de apoio ao ensino, ampliando a infraestrutura de laboratórios, equipamentos e biblioteca.	<p>Feita a reestruturação física e tecnológica dos laboratórios de informática que dão apoio às aulas práticas.</p> <p>Ampliados os recursos audiovisuais para todas as salas de aula.</p> <p>Ampliado o acervo bibliográfico conforme as exigências dos cursos.</p> <p>Consolidação do Ambiente Virtual de Aprendizagem como ferramenta de apoio ao ensino.</p>		<p>Atualização contínua de recursos tecnológicos.</p> <p>Disponibilização ferramentas audiovisuais que auxiliem o docente na prática pedagógica.</p> <p>Atendimento às necessidades de acervo técnico e científico de cada curso.</p> <p>Utilização do AVA (Ambiente Virtual) como apoio ao ensino.</p>	Meta contínua (2011-2015).
Revisar as normas para o funcionamento de Atividades Complementares.	Revisão realizada e normatizada através da Portaria nº 008/2014, da Reitoria, definindo o aproveitamento das atividades complementares.		<p>Ampliação da diversidade de atividades extraclasse exigidas para a integralização da carga horária do curso.</p> <p>Disponibilização de plataforma de inserção <i>online</i> para o discente, facilitando o procedimento.</p>	Meta contínua (2013-2015).

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Instituir a cultura para elaboração, aprovação e divulgação semestral dos calendários de eventos, por curso.	<p>Determinação de prazos para submissão de ações de extensão, por parte da coordenação de pesquisa e extensão.</p> <p>Foi instituído, também, o plano de gestão de cada coordenação de curso, no qual deve constar o planejamento dos eventos.</p>		Gerar um dinamismo de atividades extraclasse que possam envolver a comunidade acadêmica com a sociedade e contribuir com a formação do discente.	Meta cumprida 2011 e aprimorada continuamente.
Utilizar os resultados avaliativos, como agente dinamizador de ações que levem a rediscussão de posturas e atitudes didático-pedagógicas.	No início de cada semestre, as coordenações de curso recebem as avaliações de desempenho dos seus docentes e da própria coordenação. Em seguida, repassa para os docentes e discute em reunião específica durante a semana pedagógica. Neste momento, são destacadas as posturas e atitudes didático-pedagógicas, pontos fracos e fortes do semestre anterior e realinhadas as ações desejadas pela coordenação e pactuadas pela equipe de professores para desenvolvimento do semestre letivo.	A falta de observância dos resultados da avaliação por parte de alguns docentes.	<p>Manter uma equipe de professores ajustada às necessidades do PPC.</p> <p>Manter uma equipe docente alinhada às diretrizes didático-pedagógicas da IES visando à qualidade do ensino.</p> <p>Manter uma equipe docente alinhada a gestão acadêmica e às diretrizes didático-pedagógicas do curso.</p>	Meta contínua (2011-2015).

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Consolidar a relação teoria-prática, por meio de <i>locus</i> especialmente criado para vivência profissional.	Processo contínuo de identificação de necessidades pelas coordenações de curso, atendendo aos Projetos Pedagógicos de Curso, através da aquisição e implementação de sistemas de simulações do ambiente de trabalho; adequação de disciplinas para permitir a interdisciplinaridade nos cursos; e adaptando os currículos para a introdução do universo profissional nos fundamentos expostos em sala de aula.	<p>A relação teoria-prática depende do amadurecimento do corpo docente de cada curso.</p> <p>No caso de cursos em formação existe a possibilidade de fragilização do processo de consolidação das políticas de prática profissional no curso.</p>	Alinhar a teoria e prática mercadológica através de ferramentas tecnológicas específicas e atividades <i>in loco</i> para cada curso contribuindo com a qualificação e desenvolvimento do discente.	Meta contínua (2011-2015).
Implantar metodologia de trabalho que integre a Pró-Reitoria Acadêmica, colegiados e corpo docente.	Continuidade da aplicação do Plano de Gestão das Coordenações e seus colegiados, sob a supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica e Assessoria de Planejamento Acadêmico (APA).		<p>Articula o planejamento e gestão das coordenações.</p> <p>Permite uma integração das informações para otimizar o processo de tomada de decisão.</p> <p>Permite o monitoramento das ações planejadas pelas coordenações.</p>	Meta contínua (2011-2015).

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Criar mecanismos de divulgação de certames técnico-científicos, concursos de trabalhos científicos, patrocinados por entidades externas.</p>	<p>Os e-mails institucionais das coordenações foram cadastrados nos órgãos de fomento (FINEP, FAPERN, CNPQ, CAPES).</p> <p>O UNIFACEX conseguiu captar financiamento da CAPES via PIBID para os cursos de Licenciatura em Biologia, Pedagogia e Educação Física com execução já em 2014.</p>	<p>Pouca abertura de Editais das Agências de Fomento para as Instituições privadas.</p>	<p>Tornar público o acesso às informações em tempo real.</p>	<p>Meta cumprida em 2011, e aprimorada continuamente.</p> <p>O Projeto contemplou 26 alunos com bolsas no valor de R\$ 400,00, 04 supervisores das escolas remunerados em R\$ 750,00 e 04 coordenadores sendo bolsistas da CAPES, em 2014, repassados já mais de R\$ 191.000,00</p>
<p>Consolidar as políticas e normas para um efetivo acompanhamento e divulgação de projetos de pesquisa/iniciação científica, realizados por docentes, voltados para ensino e extensão.</p>	<p>Conclusão dos Editais PROIC 2011/12 e 2013/14 com acompanhamento sistemático pela CPE.</p>		<p>Incentivo financeiro para docentes e discentes desenvolverem projetos de pesquisa.</p>	<p>Meta contínua (2011-2015).</p>

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Promover atividades de extensão como produto do conhecimento e de sua aplicação.	Continuidade da sistematização das ações de extensão promovidas pelas coordenações de curso.	Ineficiência na alimentação do sistema de extensão por parte de algumas coordenações promotoras.  Os sistemas que envolvem a extensão devem dialogar.	Consolidar, através de ações contínuas de extensão, o papel social do UNIFACEX, bem como a disseminação dos saberes produzidos pela comunidade acadêmica.	Meta contínua (2011-2015).
Estimular a participação dos alunos em projetos destinados ao desenvolvimento da responsabilidade social e cidadania.	356 ações de extensão, pontuais e articuladas, envolvendo alunos, docentes e funcionários, foram executadas no decorrer de 2014. O número de atendimentos chegou a 14.444 nas diversas atividades realizadas pelos cursos de graduação nas suas respectivas áreas de conhecimentos.  Execução do Projeto de Extensão Social na Rural.		Mesmo com uma participação limitada por ação, possibilita aos alunos vivenciar os problemas socioeconômicos da nossa região.	As coordenações procuram envolver o máximo possível os alunos oferecendo contrapartida de certificação e atribuição de horas complementares.  Meta contínua (2011-2015).
Apoiar as iniciativas estudantis quanto à realização de eventos culturais e de formação profissional.	Não houve demanda por parte dos discentes para a realização de eventos profissionais ou de formação profissional.	Não houve interesse da comunidade acadêmica em submeter projetos.	Disseminar melhor institucionalmente o conceito de cultura e a ligação com a prática profissional.	A IES se mostra sempre disponível para atender às iniciativas dos discentes.  Meta contínua (2011-2015).

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

**QUINTO OBJETIVO DO PDI:** Trata da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento e em consonância com os anseios da sociedade e, conseqüentemente, com o mercado de trabalho. Visando o cumprimento de metas para o período 2011-2015 e o acompanhamento e controle deste objetivo, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

- Novos cursos de graduação.
- Novos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.
- Vagas em cursos de graduação.
- Vagas em cursos de pós-graduação.
- Novos cursos de graduação EaD.
- Novos cursos de pós-graduação *lato sensu* EaD.

No quadro abaixo, serão apresentadas as ações programadas para iniciarem em 2011, com abrangência até 2015.

Quadro 12 – Análise do Quinto Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Implantar novos projetos de pós-graduação antenados com o mercado de trabalho.	Foram criação três novos cursos em 2014: Esp. em Elaboração e Gerenciamento de Projetos, Esp. em Direito e Processo do Trabalho, Esp. em Gestão de Eventos. Outros cursos tiveram turmas ofertadas e implementadas em 2014, conforme o item 1.8, tabelas 1.8.1 e 1.8.2, deste relatório.	Baixo impacto nas ações de capacitação de alunos junto as instituições públicas e privadas.	Contribuir com a formação continuada de egressos, funcionários e docentes da instituição e pessoas da comunidade.	Meta contínua (2011-2015).

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Estimular seminários de integração entre alunos, professores e coordenadores da graduação e coordenadores de projetos da pós-graduação.	O estímulo se dá pelo contato direto entre a coordenação de Pós-graduação, coordenadores de graduação e professores da Instituição, a fim de viabilizar projetos de pós-graduação integrados na perspectiva dessa ação.		Captar a demanda junto aos alunos concluintes sobre necessidade do mercado.	Meta contínua (2013-2015).
Implantação de novos cursos de graduação – bacharelado, licenciatura e tecnológicos.	O UNIFACEX implantou, em 2014, primeiro semestre, o curso de Engenharia de Produção, aprovado pela Resolução nº 001/2013-CEPEX, e o aprovou a criação do curso de Farmácia pela Resolução nº 01/2014-CEPEX.		Consolidar o crescimento institucional. Maior oferta na diversidade de cursos e oportunidade para a população do potiguar.	Meta contínua (2011-2015).
Expandir as vagas dos cursos de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Na graduação, a expansão de vagas se deu através implantação do novo curso. Na Pós-Graduação, a expansão de vagas se deu na implantação de novos cursos.	O atraso na entrega do Campus CIC limitou o espaço físico do Campus Capim Macio.	Ofertar vagas nos cursos de maior demanda para atender a necessidade do mercado de trabalho. Oferta cursos <i>lato sensu</i> que atendam as tendências das profissões e das demandas do mercado de trabalho.	Meta contínua (2011-2015).

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Criar o ambiente virtual de aprendizagem e outras tecnologias de EaD.	<p>Consolidação do AVA como um recurso virtual de aprendizagem, considerando o uso contínuo por docentes, discentes e gestores, além de um permanente processo de treinamento para docentes.</p> <p>Permanência do setor de apoio ao uso do AVA tanto para docentes como para discentes.</p>	<p>Apesar dos diversos treinamentos ofertados para o corpo docente, nem todos conseguem fazer uso dos recursos disponibilizados por essa ferramenta Virtual, especificamente, nos professores ingressantes.</p> <p>Verifica-se uma dificuldade por parte de alguns discentes na utilização do AVA, especialmente, nos alunos ingressantes.</p>	<p>Ampliar para além da sala de aula, interação entre discente e docente no que diz respeito à dinâmica do ensino-aprendizagem.</p> <p>Ampliação das modalidades de ensino superior oferta pela instituição.</p>	<p>O NEP continua desenvolvendo ações de capacitação para utilização do AVA pelo corpo docente.</p> <p>A Instituição continua disponibilizando apoio técnico para os docentes e discentes no que diz respeito á utilização do AVA.</p> <p>Esta meta foi atingida em 2011, conforme PDI.</p>

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

**SEXTO OBJETIVO DO PDI:** Propõe fomentar a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive.

No estabelecimento de metas para o período 2011-2015 e o monitoramento e controle deste objetivo, foram definidos os seguintes indicadores:

- Publicações em eventos.
- Publicações em periódicos.
- Publicação por docente.
- Grupos e linhas de pesquisa.
- Alunos em iniciação científica.
- Bolsas de iniciação científica.
- Percentual de docentes-pesquisadores.
- Edições de revista científica institucional.
- Percentual de recursos para pesquisa.
- Volume de recursos externos captados.

No quadro abaixo, serão apresentadas as ações programadas para iniciarem em 2011, com abrangência até 2015.

Quadro 13 – Análise do Sexto Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Implementar na Instituição, as políticas para a pesquisa.	<p>Implantação e consolidação das diretrizes de pesquisa através de comunicações junto aos coordenadores de curso;</p> <p>Divulgação junto à comunidade docente das Diretrizes de Pesquisa e da Iniciação Científica;</p> <p>Consolidação da Comunidade Virtual da CPE no AVA e comunicação direta com os discentes e docentes das informações referentes às ações de pesquisa e Iniciação Científica</p> <p>Conclusão dos projetos de Iniciação Científica conforme Edital PROIC 2013/2014.</p>	Ausência do encaminhamento das publicações dos docentes a CPE.	Fácil acesso às informações das diretrizes de pesquisa, disponíveis no próprio <i>site</i> da IES e no ambiente virtual.	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Incentivar os grupos de pesquisa com a participação de docentes titulados e alunos, visando publicações.	<p>A Instituição disponibiliza estrutura para formação de grupos de pesquisa.</p> <p>Foi instituída em 2013 uma portaria da reitoria que garante benefícios, inclusive financeiro, aos alunos envolvidos em grupos de pesquisa.</p>	<p>Baixa adesão dos docentes em grupos de pesquisa resultando na pouca procura dos discentes.</p> <p>Concentração da maioria dos cursos no turno noturno.</p>	Promover a produção de pesquisa científica e aplicada.	Esta meta foi cumprida em 2012 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reorganizar os grupos de pesquisa cadastrados na própria Instituição e em órgãos de fomento.	A Instituição possui três grupos de pesquisa. Todos estruturados e sob a gestão da CPE.			Esta meta foi cumprida em 2012 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Centralizar a gestão das atividades de pesquisa na coordenação de pesquisa e extensão.	A gestão encontra-se centralizada na CPE.	<p>Dificuldade por parte de alguns docentes e coordenações em alimentar os dados no sistema de extensão.</p> <p>Dificuldades de algumas coordenações quanto ao cumprimento dos prazos do calendário de pesquisa e extensão.</p>	<p>Monitoramento das ações de extensão através do sistema de extensão da CPE.</p> <p>Atendimento das demandas discentes e docentes de forma mais célere.</p>	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Estimular a divulgação da produção acadêmica no ENEX e na Revista Científica e Cultural <i>Carpe Diem</i> e na Revista de Direito.	<p>Estimulada a produção dos alunos por meio dos docentes tanto no ENEX como nas Revistas.</p> <p>Encaminhamento de informações aos alunos e docentes sobre a Revista <i>Carpe Diem</i> e a Revista <i>de Direito</i>.</p> <p>Publicação da Edição 2013 por meio do Sistema SEER com 13 <i>papers</i> publicados.</p> <p>Lançamento da primeira edição da Revista de Direito no SEER.</p> <p>Criação da Revista Humano Ser para atender as áreas de saúde e afins.</p>	<p>Perfil dos docentes e discentes que não são tão próximos da produção científica, mas sim da construção profissional com eixo na técnica.</p> <p>Dificuldade na área de referencia, apoio técnico dado pela biblioteca.</p>	<p>Otimizar as informações por meio do AVA</p> <p>Diversificar a produção acadêmica das revistas do Centro Universitário.,</p>	Meta continua 2011-2015.
Criar um banco digital no site da Instituição para divulgar artigos científicos de discentes e docentes da Instituição, bem como monografias e ou TCCs.	A biblioteca adequou o sistema Pergamun para possibilitar a disponibilização dos trabalhos de Conclusão de Curso (artigos e monografias).		Publicizar a produção discente.	A meta começou a ser discutida em 2013 e implantada em 2014.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Criar bolsas de incentivo à iniciação científica, para os alunos vinculados às bases ou núcleos de pesquisa da Instituição.</p>	<p>O UNIFACEX dispõe de três bases de pesquisa Ne3 (vinculada à administração), Enfermagem na Promoção à Saúde Humana e BPEDH (multidisciplinar, com os cursos de Serviço Social, Enfermagem, Gestão Pública, Direito, Pedagogia e Psicologia). A IES lançou o Edital para captação de projetos de pesquisa em 2014 com objetivo de financiar 20 projetos no universo do IC.</p>	<p>Sistematizar melhor o PROIC quanto ao conceito de iniciação junto aos professores responsáveis pela gestão do processo  Poderia expandir o financiamento a projetos que estejam fora do PROIC, mas que concebam a iniciação científica como elemento básico.</p>	<p>Construção de <i>papers</i> de ótima qualidade.</p>	<p>Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.</p>
<p>Criar incentivos financeiros para a participação de professores e discentes em eventos científicos para a apresentação de trabalhos.</p>	<p>Foi instituída em 2013 a portaria reitoria nº 22/2013 que prevê que os recursos oriundos da prática extensionista sejam direcionados aos professores com uma demanda de viagens, hospedagens e/ou pagamento de inscrições.</p>	<p>Falta de conhecimento da portaria por parte de alguns docentes.</p>	<p>Gerar experiência e contribuir na qualificação docente</p>	<p>Esta meta foi cumprida em 2013 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.</p>
<p>Atribuir carga horária aos professores para orientar os alunos na iniciação científica e desenvolvimento de projetos.</p>	<p>A IES disponibilizou uma bolsa fixa para cada docente que teve projeto financiado pelo PROIC 2011/2012 e 2013/2014.</p>	<p>Conscientizar as Coordenações sobre a importância de dispor ao quadro de professores em tempo integral carga horária para prática de pesquisa.</p>	<p>Expandir o número de projetos financiados e consequentemente o número de docentes.</p>	<p>Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.</p>

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Revisar e aprimorar a revista <i>Carpe Diem</i> , revista científica e cultural da Instituição.	Aumento e diversificação do corpo de avaliadores <i>ad hoc</i> com membros externos ao UNIFACEX.	Como as atividades de avaliação não são remuneradas depende-se do atendimento dos avaliadores como convidados para emissão de parecer.  A ausência de uma profissional de Referência para suporte integral gerou dificuldades.	Interação com a Biblioteca é fundamental para a gestão editorial da Revista.	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Criação de mecanismos de estímulos e recompensas aos alunos e professores que se destacam na realização de trabalhos de Iniciação Científicas (prêmios, publicações e apresentações).	A Instituição criou um espaço no site Pesquisa/PROIC/Publicações PROIC) onde são dispostos os trabalhos publicados em períodos diversos.	Os estímulos ainda são muito incipientes.		Esta meta foi cumprida em 2014 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Disponibilizar condições físicas e financeiras para apoiar as atividades de pesquisa.	A Instituição financia projetos de pesquisa e PROIC, por meio de recursos financeiros (bolsas).  A IES cede espaços para o uso de grupos de pesquisa, além de salas diversas.		A IES continua aberta a expandir essas condições de forma planejada.	Esta meta foi cumprida em 2013 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Estimular a participação da comunidade acadêmica em chamadas públicas de fomento à pesquisa.	<p>A CPE cadastrou o <i>e-mail</i> das coordenações para recebimento das chamadas de projetos na FAPERN, FINEP e CNPq.</p> <p>A CPE por meio do AVA encaminhou os Editais das Fundações, do CNPq e demais agências de fomento.</p>	Precisa-se sistematizar melhor isso junto ao aluno.	A Instituição utilizou o AVA como uma importante ferramenta de publicização das informações sobre fomento.	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Desenvolver parcerias com segmentos do setor privado e público, para a realização de projetos de pesquisa.		Há uma dificuldade do setor privado em firmar cooperação com as Instituições Privadas de Ensino.		
Criar e implantar sistema de gestão dos grupos e linhas de pesquisa da Instituição.	A gestão encontra-se centralizada na CPE.		Incentivo direcionado aos alunos envolvidos por meio de informações customizadas.	Esta meta foi cumprida em 2012 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Ampliar o quadro de professores visitantes para atuar como pesquisador e orientar.	Na revisão do PDI em 2012, a IES retirou a implantação do <i>Stricto Sensu</i> .			Esta meta foi será em 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

**SÉTIMO OBJETIVO DO PDI:** Visa promover a extensão e a cultura extensionista, aberta à participação da comunidade, visando à difusão dos resultados e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica.

Ao definir as metas para o período 2011-2015 e o monitoramento e controle deste objetivo, os seguintes indicadores foram estabelecidos:

- Programas de extensão.
- Projetos de extensão.
- Ações de extensão.
- Pessoas/organizações atingidas pelas ações de extensão.
- Docentes envolvidos.
- Discentes envolvidos.
- Percentual de recursos para extensão.

No quadro abaixo, serão apresentadas as ações programadas para iniciarem em 2011, com abrangência até 2015.

Quadro 14– Análise do Sétimo Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Criar diretrizes que regulamentem e padronizem as atividades de extensão da instituição.	As Diretrizes de Extensão estão consolidadas.		Uma padronização institucional para orientar as ações de extensão.	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Disseminar junto a todos os segmentos, a política de extensão da Instituição.	<p>Realização de palestras sobre conceitos que tratam da Extensão.</p> <p>Informado aos alunos via <i>Forum-AVA</i> e no <i>site</i> do UNIFACEX a existência do calendário de ações de extensão.</p> <p>Consolidação no AVA da CPE, onde comunidade acadêmica tem acesso documentos, conteúdos e demais informações inerentes a extensão.</p>	Falta maior envolvimento de algumas coordenações de graduação quanto à gestão de suas ações de extensão.	<p>Disponibilizar meios e incentivos para apoiar as ações de extensão.</p> <p>Proporcionar um diálogo e uma aproximação da comunidade acadêmica com a comunidade externa, visando criar e fortalecer parcerias para desenvolver atividades de extensão.</p>	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Criar e implantar o sistema de gestão das atividades de extensão institucional.	<p>Desenvolvendo novas funcionalidades no sistema de extensão.</p> <p>Sensibilização das coordenações por meio do diálogo quanto à importância do sistema de extensão.</p>	<p>Falta de atenção no preenchimento correto dos projetos/programas e ações de extensão no sistema por parte de algumas coordenações.</p> <p>O não retorno das coordenações para preenchimento dos campos referentes às despesas e receitas, inviabilizando um acompanhamento eficaz dos recursos e desrespeitando a determinação da Pró-Reitoria Acadêmica.</p>	<p>Geração de relatórios em tempo real das ações de extensão por curso, número de alunos e participantes externos etc.</p> <p>Terminou o processo de levar o sistema para a plataforma WEB facilitando assim o contato com os interessados.</p>	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Centralizar a gestão das atividades de extensão na coordenação de pesquisa e extensão.	<p>Centralizada na gestão da CPE.</p> <p>Descentralizada a operacionalização nas coordenações promotoras das ações de extensão.</p>	Falta de sensibilidade por parte de algumas coordenações sobre sua responsabilidade na operacionalização das ações de extensão.	Otimizar a atuação da coordenação de curso na gestão de seus respectivos portfólios de extensão.	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Identificar e catalogar os programas, projetos e ações de extensão implantados.	Realizadas por meio das coordenações promotoras a inserção de dados dos programas, projetos e ações de extensão no sistema.	Alguns projetos e ações de extensão são preenchidos com informações insuficientes.	O sistema permite que a IES tenha todas as informações atualizadas das ações de extensão.	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Implantar novos programas, projetos e ações de extensão.	Foram implementados 4 projetos de extensão em 2014.	Devido ao grande número de ações isoladas, temos que redimensionar os projetos e programas de extensão que possam convergir para linhas prioritárias.	Os novos programas e projetos de extensão impactaram no aumento da participação da comunidade discente.	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Incentivar o envolvimento de alunos, docentes e técnicos administrativos com programas, projetos e ações de extensão.	<p>Lançamento dos editais de chamamento interno, publicados no site da Instituição, pelo AVA e redes sociais.</p> <p>Foi instituída em 2013 a portaria reitoria nº04/2013 que prevê benefícios para alunos que estejam vinculados em projetos de extensão.</p>	<p>Desconhecimento por parte de alguns segmentos das Diretrizes de Extensão e dos benefícios provenientes dela.</p> <p>Não foi adotada ainda a sistemática que envolva os técnicos administrativos (como promotores, os mesmos tem a liberdade de participar gratuitamente).</p>	Gera uma interlocução e aprendizagem colaborativa com todos os segmentos da academia, inclusive a sociedade civil.	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Reestruturar as atividades de extensão em linhas prioritárias de acordo com as diretrizes instituídas.	As coordenações enquadram suas ações de acordo com uma das linhas temáticas de extensão. As discussões continuam acontecendo.	Há uma difusão de projetos que preliminarmente não dialogam entre si.		Esta meta está estabelecida para 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Disponibilizar carga horária dos professores para a realização de atividades de extensão.	Foram distribuídas CH a docentes para que pudessem executar ações extensionistas, bem como concentramos esforços em professores com parcialidade.	Muitas vezes, a CH do professor é utilizada também para atividades administrativas.	Aumentar o número de ações de extensão, como o número de alunos envolvidos na execução.	Meta contínua 2013-2015.
Apoiar e fomentar campanhas, projetos e programas educativos voltados para a comunidade.	<p>Dentre os projetos executados em continuidade em 2014, temos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caravana do Aprender: um Ensino Responsável</li> <li>• Projeto Celeiros</li> <li>• Projeto Chá Direito em Debate</li> <li>• Projeto Ciclo de Palestra Sócio Jurídica.</li> <li>• Projeto Sabedoria</li> <li>• Projeto Consultoria na Casa do Bem</li> <li>• Projetos Práticas em RH</li> <li>• Projeto Serviço Social e Pesquisa</li> <li>• Projeto Café com Psicologia</li> <li>• Projetos Novas Perspectivas da Educação Financeira.</li> <li>• Enfermagem na promoção da saúde.</li> </ul>	<p>Muitos alunos não leem os editais para participar da implementação das ações de extensão.</p> <p>Dificuldades de participação dos alunos que trabalham fora do seu turno de aula.</p>	Proporcionar maior interação e diálogo com o mercado organizacional e a comunidade civil.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Priorizar os projetos de extensão voltados para o meio ambiente, terceira idade, cultura, responsabilidade social e desenvolvimento regional.	Estes temas são contemplados transversalmente nos projetos de extensão.	Falta de priorização das linhas extensionistas.	Abordar temas de maior necessidade social da comunidade.	Meta contínua 2011-2015.
Institucionalizar a participação da Extensão no processo de integralização curricular por meio de atividades complementares.	Integração do Sistema de Extensão com Sistema de Atividade complementar, imputando automaticamente a certificação da participação dos alunos nas ações de extensão.		Uso do sistema AVA para divulgar as ações de extensão “customizadamente”, sob a responsabilidade da CPE.  As Coordenações de graduação também fazem as divulgações dirigidas às suas comunidades virtuais.	Esta meta foi cumprida em 2011 e vem sendo aperfeiçoada continuamente.
Introduzir a metodologia do EaD para a promoção de ações de extensão.	Foi desenvolvido plataforma EaD no AVA para a Extensão.		Aumentar o número de atendimento à comunidade sem a necessidade de locomoção.	Meta 2014, cumprida, com previsão de execução para 2015.

### 3.3.2 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

O Centro Universitário FACEX utiliza a internet, através do *site* institucional, como principal ferramenta de comunicação com a sociedade, no qual são apresentados os cursos oferecidos pela IES, as ações acadêmicas, as normas e políticas institucionais, bem como são apresentados os contatos da Ouvidoria e os relatórios das avaliações semestrais e anuais.

Nas abas “Graduação”, “Pós-Graduação” e “Escola Técnica”, nos seus respectivos menus “Cursos”, há a disponibilização das informações relativas aos cursos de graduação (bacharelados, tecnológicos e licenciaturas), de pós-graduação e técnicos oferecidos pelo UNIFACEX.

Na aba “Graduação”, menus “Pesquisa” e “Extensão”, são disponibilizados pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, calendários anuais das respectivas atividades. Para viabilizar a participação da comunidade externa com maior conforto, a instituição disponibiliza um sistema de inscrição eletrônica para as atividades de extensão acessível, no menu “Extensão”, coluna “Saiba Mais”, opção “Ações de Extensão”. Além disso, existe um repositório científico para as revistas científicas da IES, acessível na aba “Periódicos”, que funcionam em plataforma eletrônica, permitindo que pessoas de qualquer parte do mundo leiam as edições publicadas e, após cadastro no sistema, possam submeter os seus trabalhos para análise e eventual publicação.

A página disponibilizada na aba “Ouvidoria” possui uma plataforma eletrônica que permite a qualquer usuário, seja da comunidade interna ou externa, encaminhar suas demandas ao ouvidor. Ainda, é disponibilizado pela Ouvidoria atendimento via telefone ou de forma presencial.

Na aba “CPA”, encontram-se na coluna “Saiba Mais” os relatórios sintéticos das avaliações semestrais e completos das auto avaliações anuais procedidas pela instituição.

O *site* institucional possui um espaço de “Notícias” direcionado para divulgar as principais informações relacionadas às atividades do Centro Universitário, além da utilização de outros canais de redes sociais tais como *Twitter*, *Instagram* e *Facebook*. É possível, também, realizar um “*Tour Virtual*” a partir da página inicial da IES.

Quanto à transparência institucional, são divulgadas no *site* as normas, a exemplo de Portarias e Resoluções, que tratam das decisões acadêmico-administrativas que disciplinam a gestão do Centro Universitário.

De maneira geral, a IES mantém, ainda, o *Call Center* e a Central de Relacionamento para atender o público em geral, oferecendo contato presencial, telefônico ou via correio eletrônico.

### **3.3.3 Dimensão 9 – Política de atendimento aos discentes**

**TERCEIRO OBJETIVO DO PDI:** Visa sistematizar projetos e programas para garantir o acesso, a permanência e o desenvolvimento do corpo discente. No estabelecimento de metas para o período 2011-2015, sobre o monitoramento e o controle deste objetivo, foram pensados a utilização dos seguintes indicadores:

- Alunos em programas de nivelamento.
- Bolsas institucionais.
- Bolsas governamentais.
- Evasão escolar.
- Taxa de sucesso.
- IDD.
- Ingressantes PNE.
- Demanda atendida na coordenação.
- Demanda atendida no serviço psicopedagógico.
- Egressos com cadastro atualizado.
- Tempo médio de conclusão do curso.
- Número de convênios com outras instituições.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

No quadro abaixo, explicitaremos as ações programadas para iniciarem em 2011, com abrangência até 2015.

Quadro 10 – Análise do Terceiro Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Divulgar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Profissional.	Divulgado pelas coordenações de curso no início de cada período letivo.		Existência de uma estrutura de apoio psicopedagógica e profissional na instituição, atendendo as demandas das coordenações.	Meta contínua 2011-2015.
Integrar os serviços voltados para a assistência psicopedagógica, desempenho acadêmico e avaliação formativa da aprendizagem.	<p>O setor psicopedagógico atende a demanda continuamente, orientando o educando em termos de condução do processo acadêmico e, principalmente, sobre o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>O setor auxilia as coordenações de curso no processo de seletivo para o ingresso do corpo docente.</p>	Dificuldades na percepção das diversas fragilidades do educando, visto que essas fragilidades não são reveladas e, dificilmente, informadas no momento da matrícula.	A integração do setor psicopedagógico com as coordenações de curso no sentido de orientar e alertar para a diversidade das dificuldades de aprendizagem.	Meta contínua 2011-2015.
Mapear as causas da evasão.	Discussão a respeito da criação de um setor de retenção e acompanhamento de alunos e egressos.			Meta ampliada para 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reestruturar os instrumentos de avaliação da satisfação do aluno concluinte.	A CPA efetuou uma atualização no questionário e vem adequando continuamente.		Consolidar o instrumento e produzir dados significativos a respeito do pensamento do aluno concluinte.  A utilização dos dados pela Pró-Reitoria acadêmica e Pós-graduação no que diz respeito à indicação de novas demandas de curso de especialização e MBA.	Meta cumprida em 2012.
Aplicar os instrumentos de avaliação da satisfação do aluno concluinte.  Ampliar os instrumentos de avaliação da satisfação dos alunos concluintes.	Esse instrumento é sempre aplicado no segundo semestre de cada ano letivo, considerando o número significativo de alunos concluintes nesse período.		Conhecer a opinião dos alunos concluintes no que diz respeito ao curso, a Instituição, a qualidade do ensino ofertado, a qualidade do quadro docente e a qualidade de alguns serviços ligados a vida acadêmica do aluno.	Meta contínua 2012-2015.
Aprimorar o programa de acompanhamento do egresso Criar um banco de dados com informações atualizadas dos egressos.	Discussão a respeito da criação de um setor de retenção e acompanhamento de alunos e egressos.			Meta ampliada para 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Estabelecer mecanismos de relacionamento contínuo entre o Centro e os egressos (associações de ex-alunos, <i>sites</i> para ex-alunos, convites para palestras).				
Implementar programas diferenciados de educação continuada, voltados para o egresso.	A pesquisa com os alunos concluintes tem subsidiado os estudos para a implementação de novos cursos e reestruturação do programa de educação continuada (Pós-Graduação <i>lato sensu</i> ), voltado para o egresso e a comunidade em geral, permitindo uma maior especialização na área dos cursos de graduação ofertados pela Instituição.		Ofertar novos cursos voltados para atender a demanda do egresso.  Repensar permanentemente na atualização dos projetos dos cursos ofertados pela Pós-Graduação <i>lato sensu</i> da Instituição.	Meta contínua 2011-2015.
Aumentar o número de convênios com empresas e instituições, visando parcerias.	Ampliação do número de Convênios com empresas, tanto para ingresso de alunos com descontos diferenciados como para oferta de campo de estágio.		Oportunizar o ingresso de alunos.  Firmar parcerias para a ampliação do campo de estágio.  Oportunizar às empresas parceiras de qualificar sua mão-de-obra.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Divulgar as políticas de atendimento ao estudante.	Ação realizada através do manual do aluno e no meio de comunicação oficial da instituição, o <i>site</i> . Neste ambiente são declaradas as políticas, bem como as informações gerais do atendimento ao estudante.		Disseminação da informação para toda a comunidade de forma rápida e segura. Divulgação das ações através do ambiente virtual.	Meta contínua 2011-2015.
Divulgar as políticas de acesso, de seleção e de apoio ao discente.	Realizado a cada semestre através do <i>site</i> , mídia televisiva, rádio, <i>outdoor</i> . As ações de apoio ao discente são divulgadas através do site da IES e do AVA (Ambiente Virtual).		Divulgar para a comunidade as políticas de acesso do estudante a um curso superior através de um processo adequado ao perfil do estudante na área de abrangência da instituição.	Meta contínua 2011-2015.
Divulgar os programas de permanência de estudante (FIES, PROUNI, PIE, convênios com empresas e financiamento privado).	Realizado a cada semestre através do <i>site</i> , ambiente virtual, mídia televisiva, rádio, <i>outdoor</i> .		Ofertas de múltiplas possibilidades de programas de apoio de permanência do corpo discente.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Melhorar a estrutura de atendimento das coordenações para que possa melhorar o apoio pedagógico ao estudante.	A IES disponibiliza professores parciais e integrais para prestarem apoio pedagógico às coordenações		O apoio dos professores, parciais e integrais, facilita e agiliza o atendimento ao aluno, diante do compartilhamento de responsabilidades e atribuições.	Meta cumprida 2014.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Consolidar, mensurar e avaliar os mecanismos de nivelamento.	<p>Realizados, semestralmente os nivelamentos em matemática e língua portuguesa voltada para o aluno ingressante.</p> <p>Realizado, sempre que necessário, programa de nivelamento acadêmico, visando suprir fragilidades encontradas no processo de ensino-aprendizagem.</p>	Como as aulas são ofertadas aos sábados, alguns alunos que precisam não conseguem participar devido aos compromissos profissionais.	<p>Essa ação tem possibilitado a melhoria dos conhecimentos dos alunos.</p> <p>Os custos com o nivelamento são arcados pela Instituição e totalmente gratuita para o aluno.</p>	<p>No primeiro semestre de cada ano letivo é ofertado o nivelamento em matemática com 240 vagas disponibilizadas via edital da Pró-Reitoria Acadêmica.</p> <p>No segundo semestre de cada ano é ofertado o nivelamento em Língua Portuguesa com 240 vagas disponibilizadas.</p> <p>Meta contínua 2011-2015.</p>
Divulgar a existência de representação estudantil de acordo com a norma legal.	Divulgado normativamente no Manual do Aluno pela Instituição.	Os estudantes ainda não se mobilizaram de forma organizada e tempestiva para formar o novo Diretório Acadêmico do Centro Universitário.	Espaço físico disponibilizado pela Instituição para assegurar o funcionamento do Diretório Central dos Estudantes.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Estimular a participação dos alunos em eventos promovidos pela Instituição.	São cobrados valores diferenciados para os alunos e disponibilização de isenção para os que participam da organização de evento como voluntários, monitores de disciplinas e de extensão universitária.		Valorizar a formação complementar por meio da pesquisa e extensão.	Meta contínua 2011-2015.
Incentivar os alunos que demonstrem aptidão e interesse pela carreira científica, por meio de atividades de iniciação científica ou prática de investigação.	Lançado em 2013, um novo edital de chamada para financiamento de projetos voltados para a iniciação científica com recursos da própria IES.		Além de incentivar o discente ao alcance do ensino às competências e habilidades necessárias para sua formação, concomitantemente, oferece incentivos materiais para execução da pesquisa.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ampliar bolsas de monitoria e de trabalho, a fim de envolver os alunos nessas práticas.	Semestralmente, os cursos publicam editais para seleção de monitor em disciplina, conforme demanda dos docentes. Procedimento semelhante é feito pela Coordenação de Pesquisa e Extensão para captar monitores que possam auxiliar no desenvolvimento das ações de extensão.		<p>Incentivar o aluno que tem aptidão para a docência.</p> <p>Oportunizar o ingresso de alunos em atividades de extensão.</p> <p>Compreender a monitoria como uma agregadora de conhecimentos para a formação acadêmica.</p> <p>Concessão de isenção de taxas de inscrição de algumas atividades oferecidas pela IES e atribuição de carga horária complementar certificada.</p>	Meta contínua 2011-2015.

### **3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **3.4.1 Dimensão 5 – Políticas de pessoal**

**SEGUNDO OBJETIVO DO PDI:** Foca no desenvolvimento do corpo docente e técnico-administrativo, para viabilizar a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social da Instituição. Para isto, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

- Titulação dos docentes.
- Docentes capacitados.
- Técnicos capacitados.
- Escolaridade dos técnicos.
- Tempo de experiência dos docentes.
- Tempo de experiência dos técnicos.
- Docentes em reuniões institucionais.
- Professores parciais e integrais.
- Docentes com progressão na carreira.
- Rotatividade dos docentes.
- Rotatividade dos técnicos.
- Alunos por docentes.

No quadro abaixo, explicitaremos as ações programadas para iniciarem em 2011, com abrangência até 2015.

Quadro 9 – Análise do Segundo Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
<p>Revisar o plano de carreira docente e de técnico-administrativo, sempre que necessário.</p>	<p>O plano de carreira docente vem sendo cumprido em sua totalidade, desenvolvendo os incentivos para formação docente em cursos <i>stricto sensu</i>; <i>lato sensu</i> e uma segunda graduação.</p> <p>A Instituição ofertou em 2014, vinte bolsas para o Curso de Especialização de Formação Docente.</p> <p>O plano de carreira do técnico-administrativo vem sendo cumprido em sua totalidade, desenvolvendo os incentivos para a graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> ofertados pela IES.</p> <p>A Instituição ofertou em 2014, vinte bolsas para cursos de especialização: seis para MBA em Gestão de Pessoas; sete para Psicopedagogia e sete para Gestão de Negócios.</p>	<p>Dificuldade de capacitar o corpo técnico-administrativo devido a sua rotatividade.</p>	<p>Atender as demandas para a formação continuada do corpo docente.</p> <p>Oferta de incentivo a graduação e pós-graduação para os técnico-administrativos, visando a sua permanência na Instituição.</p>	<p>No edital de oferta de bolsas para o curso de Pós Graduação (Lato Sensu) em Formação Docente, apenas seis vagas foram preenchidas das vinte ofertadas., em 2014.</p> <p>Para o corpo técnico administrativo foram ofertas 20 vagas e apenas 12 foram preenchidas.</p> <p>Meta contínua 2011-2015.</p>

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Fomentar o desenvolvimento docente através de disponibilização de bolsa de qualificação.	Continua sendo ofertado pela Instituição, Curso de Especialização em Formação Docente na própria IES e bolsas para mestrado e/ou doutorado, além de possibilitar bolsa para uma nova graduação.	Baixa procura pelas ofertas de bolsas.	<p>O reconhecimento institucional pela necessidade de fomentar a formação continuada do corpo docente.</p> <p>O investimento na formação do seu corpo docente.</p> <p>Bolsas integrais para Cursos <i>lato sensu</i> e nova graduação dentro da própria IES.</p>	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo, através das ações previstas no <i>QUALIFACEX</i> .	<p>Continuam sendo realizadas várias ações de qualificação profissional junto ao corpo técnico-administrativo. Dentre elas, destacam-se os treinamentos de qualidade no atendimento, e capacitação técnica para o manuseio dos sistemas de gestão (Acadêmico, Administrativo e Financeiro).</p> <p>As ações executadas pelo <i>QualiFacex</i> foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cultura e Clima Organizacional</li> <li>✓ Motivação e Relações Humanas</li> <li>✓ Qualidade no Atendimento</li> <li>✓ Oratória e Postura no Trabalho.</li> </ul>	Devido à rotatividade de funcionários as ações devem ser revisadas frequentemente para uma atualização das demandas dos novos grupos de trabalho.	<p>Melhoria no atendimento.</p> <p>Satisfação e aumento da autoestima por parte do funcionário.</p> <p>Valorização profissional.</p>	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Oferecer cursos voltados à atuação específica do corpo técnico-administrativo visando o bom desempenho profissional, tais como: relações interpessoais, qualidade no atendimento, OSM e ferramentas tecnológicas.	Participação de grande parte da equipe da Central de Relacionamento nos cursos citados no item anterior.  No evento Científico ENEX e nas demais ações de extensão é destinado 5% das vagas que tem afinidade com a gestão para os técnico-administrativos.		Aperfeiçoar o corpo técnico-administrativo para atender a demanda com qualidade.  Qualificar boa parte do corpo técnico-administrativo para ter uma base multiplicadora que possa treinar novos funcionários.	Meta contínua 2011-2015.
Selecionar, preferencialmente, para cada um dos cursos oferecidos pela Instituição, professores com Mestrado e Doutorado, de maneira que atenda o quadro lotacional e os padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino.	Os editais de seleção de docentes dispõem de um processo seletivo com caráter eliminatório para candidatos que não atendam às exigências da instituição.		Interesse da instituição em selecionar, preferencialmente, docentes com Mestrado e Doutorado para preencher seu quadro lotacional.	Meta contínua 2011-2015.
Contratar, prioritariamente, docentes que possuam experiência no ensino superior e/ou no mercado de trabalho.	Os editais de seleção de docentes dispõem de um processo seletivo com caráter eliminatório para candidatos que não atendam às exigências da Instituição.		Disponer de docentes que possam responsabilizar-se por um processo de ensino-aprendizagem adequado às exigências da Instituição.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ofertar programa específico de capacitação pedagógica para os docentes através do NEP.	Continuidade das ações do NEP, como: oficinas, cursos, minicursos, palestras voltadas para a capacitação didático-pedagógica, principalmente para os professores recém-ingressados na Instituição.	Baixa participação dos docentes veteranos nas ações ofertadas.	Promover, harmonicamente, uma elevação no desempenho da prática docente na instituição.  Obrigatoriedade da participação dos docentes novatos nas ações ofertadas.	Verifica-se através de relatos dos docentes recém-contratos, que as capacitações contribuem de maneira significativa para as suas atividades pedagógicas.  Meta contínua 2011-2015.
Consolidar as ações do NEP, visando o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.	Semestralmente, as ações do NEP começam no planejamento da semana pedagógica da Instituição. Nessa ocasião, são apresentadas as ações a serem desenvolvidas no decorrer do período letivo. Com isso, o NEP assume um papel fundamental no fomento de ações voltadas para o aperfeiçoamento da prática docente.	Baixa participação dos docentes veteranos nas ações ofertadas.	Existência de um setor que possa, permanentemente, pensar e planejar ações que levem ao aperfeiçoamento contínuo do corpo docente.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Cumprir o instrumento normativo para a distribuição da carga horária dos professores em tempo integral e parcial.	Elaboração anual do Plano de Gestão das Coordenações, destacando os horários e atribuições do corpo integral e parcial dos cursos.		Cumprimento das metas estabelecidas pela Pró-Reitoria Acadêmica com maior nivelamento das práticas dos cursos.  Facilitação do acompanhamento pela Pró-Reitoria Acadêmica da divisão de tarefas desenvolvidas por cada TI e TP de cada curso .	Meta contínua 2011-2015.
Ampliar o número de técnico-administrativos, respeitando a disponibilidade financeira da Instituição e a expansão da Instituição.	Realização de processos seletivos tanto para ampliação do quadro funcional como para reposição do quadro.	Alta rotatividade do quadro funcional.	A política institucional de ascensão funcional.	Meta contínua 2011-2015.
Realizar, anualmente, seminários de integração entre o departamento de pessoal e o corpo técnico-administrativo visando informar melhor o plano de carreira.	A cada contratação é apresentado e informado pelo DRH, o Plano Carreira do Técnico-Administrativo.	Dificuldade de integrar os funcionários entre os diversos setores.	Conscientização do técnico-administrativo sobre os seus direitos e deveres.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Incentivar os funcionários técnico-administrativos como colaboradores nas atividades de pesquisa e extensão.	Isenção de taxas de inscrição em ações de pesquisa e extensão a fim de promover a participação do corpo técnico-administrativo.		Inserção do técnico-administrativo nas atividades fins da Instituição.	Os técnico-administrativos valorizam essa participação, principalmente nas ações de extensão Meta contínua 2011-2015.
Criar um programa de qualidade de vida no trabalho	As demandas estão sendo levantadas dentro de um processo informal de consulta às diversas classes e categorias, além dos registros qualitativos presentes na avaliação semestral.		Melhoria na qualidade de vida do trabalho.	Meta 2014.
Divulgar para a comunidade acadêmica, a sistemática para seleção e contratação de docentes.	Publicizar, semestralmente, através do site da IES os editais de seleção docente.		Ampliar o espectro de captação de possíveis interessados, viabilizando uma seleção entre múltiplos e diversos perfis, de modo, a qualificar progressivamente o corpo docente.	Meta contínua 2012-2015.

**3.4.2 Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição**

**PRIMEIRO OBJETIVO DO PDI:** Aperfeiçoar, permanentemente, a organização administrativa com vistas à eliminação de disfunções burocráticas e à promoção da gestão proativa de médio e longo prazo. Para acompanhar a evolução da Instituição dentro deste objetivo, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

- Avaliação da central de atendimento pelo discente.
- Sistemática de planejamento acadêmico e administrativo.
- Conhecimento dos Dirigentes Institucionais em relação ao PDI.
- Avaliações realizadas pelas Coordenações.
- Serviços na Internet.
- Sistemas de apoio às atividades.
- Tempo médio de resolução dos atendimentos.
- Processos de trabalho normatizados.
- Mapeamento do trabalho realizado pela ouvidoria.
- Canais de comunicação.

No quadro abaixo, explicitaremos as ações programadas para 2013 ou para iniciarem em 2013, com abrangência até 2015.

Quadro 8 – Análise do Primeiro Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Instituir Coordenação de Planejamento e Estatística.	Meta futura.			Meta 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reestruturar sistemática do planejamento institucional.	<p>Reunião mensal entre mantenedora e mantida, para alinhar as ações estratégicas de implantação dos novos cursos e infraestrutura.</p> <p>Reunião trimestral com os gestores dos setores da instituição.</p> <p>Redefinição dos processos administrativos e acadêmicos.</p>		<p>Maior controle acadêmico das ações das coordenações.</p> <p>Plano de gestão das coordenações de curso, que define a linha de gestão adotada por cada curso, bem como os indicadores e processos acadêmicos. Alinhando as estratégias do PDI com o PPC de cada curso.</p>	Meta cumprida em 2013 e aplicada semestralmente.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reestruturar os mecanismos de implantação e acompanhamento das estratégias deliberadas no PDI.	<p>Implantação da Assessoria de Planejamento Acadêmico.</p> <p>Reunião trimestral com os coordenadores de cursos alinhando as ações acadêmicas.</p> <p>Reunião semestral com os docentes, repassando a filosofia institucional.</p> <p>Implantação do SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, melhorando os fluxos de processos entre as coordenações e Central de Relacionamento.</p> <p>Realinhamento da Gestão acadêmica e administrativa em função das avaliações realizadas pela CPA.</p> <p>Redefinição das estratégias do NEP – Núcleo de Educação Permanente, favorecendo o apoio pedagógico aos cursos e aos docentes.</p>		<p>Impulsionar a visão de gestão acadêmica de cada coordenação de curso.</p> <p>Otimização do fluxo de processos entre as coordenações e Central de Relacionamento.</p> <p>Disponibilização de novos horários e novas ofertas de capacitação voltadas para as necessidades apontadas pelas coordenações e avaliações da CPA.</p> <p>Implementação de uma capacitação semestral obrigatória para todo docente ingressante.</p>	Meta cumprida em 2013 e aplicada continuamente.
Fixar placas com a missão nas áreas comuns da instituição.	Placas afixadas em cada Unidade da IES.		Visibilidade da missão do Centro Universitário Facex.	Meta cumprida em 2013 e aplicada continuamente.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Inserir a missão nos documentos oficiais da instituição.	Com a mudança de Faculdade para Centro Universitário, em setembro de 2012, o setor de marketing deu prioridade às atuações no ambiente virtual, no qual a missão foi bastante trabalhada, e ainda em outros formatos, tais como: manual do aluno, manual do docente, dentre outros.		Publicizar a missão do Centro Universitário para a comunidade acadêmica.	Meta cumprida em 2013 e aplicada continuamente.
Disponibilizar o PDI no <i>site</i> virtual do UniFacex.	Disponibilização efetuada pelo Setor de Marketing.		Maior divulgação das ações do PDI junto ao comunidade acadêmica da IES.	Meta contínua (2011-2015).
Realizar oficinas para discutir e estudar o PDI com os Coordenadores.	Oficinas realizadas pela então Pró-Reitoria Acadêmica.		Contribuição dos gestores para a implantação do PDI.	Meta cumprida em 2011.
Avaliar anualmente os serviços administrativos oferecidos.	A avaliação semestral avalia, além do desempenho acadêmico do docente, a coordenação de cada curso e os principais serviços ou condições prestadas pela Instituição.		<i>Feedback</i> em curto prazo da qualidade dos serviços ofertados a comunidade, permitindo um processo de melhoria contínua.	Meta contínua (2011-2015).
Elaborar manual de rotinas e procedimentos da Central de Atendimento e Coordenações de Curso.	Encontra-se em fase de discussão.			Meta ampliada para 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Normatizar e informatizar o fluxo de informações entre os setores.	O SIGA foi implantado e está sendo implementado os módulos, integrando os demais serviços.		O SIGA se apresenta como uma ferramenta de controle e gestão.	Meta contínua (2011-2015).
Manter no <i>site</i> todos os meios de comunicação institucional atualizados com o objetivo de dar vazão e transparência ao que acontece dentro do Centro.	Atualização constante do <i>site</i> do UNIFACEX, enfatizando a origem de cada informação na instituição e as pessoas / grupos envolvidos nas notícias publicadas. No segundo semestre de 2012, a <i>home Page</i> passou por reformulação com o objetivo de torná-la mais fácil e dinâmica no acesso das informações. Em 2013 e 2014 foi dada continuidade nas atualizações e diagramação do referido <i>site</i> .		Aumentar a visibilidade das informações, acessibilidade e interatividade dos usuários.	Meta contínua (2011-2015).

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Fixação de placas com os serviços da ouvidoria nas áreas comuns da Instituição.	<p>Percebeu-se que a comunicação através do <i>site</i> e divulgação em sala de aula pelos coordenadores e professores no início de cada semestre letivo tem sido bastante eficaz na disseminação do serviço de ouvidoria. Além disso, com reformulação do <i>site</i>, o acesso aos serviços da ouvidoria ficou mais fácil de ser demandado.</p> <p>O Manual do Aluno tem sido um meio de divulgação do serviço de ouvidoria.</p>		<p>Facilidade de acesso a informação e utilização via <i>site</i>.</p> <p>Informações permanentes das coordenações de cursos e central de relacionamento sobre o serviço de ouvidoria.</p>	Meta cumprida em 2011 e aplicada continuamente.
Criar e instituir um informativo oficial e periódico para a Instituição.	<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem facilitou a comunicação com a comunidade acadêmica. Além disso, a Instituição prioriza o <i>site</i> como órgão oficial de divulgação de informativos, comunicações, editais, portaria, resoluções, dentre outros.</p>		<p>O Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilita uma comunicação mais direta com o público alvo.</p> <p>O <i>site</i> por vez, além da divulgação das informações direcionadas a comunidade interna, possibilita uma visibilidade da IES para o público em geral.</p>	Meta cumprida em 2014.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Publicizar para alunos, docentes e funcionários o funcionamento dos órgãos colegiados.	A publicidade se dá pela divulgação no site da IES no qual as informações sobre o funcionamento dos órgãos colegiados e superiores, no que diz respeito à composição e periodicidade de reuniões e resoluções.		Facilidade de acesso à informação e utilização.	Meta contínua (2011-2015).
Assegurar a autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, cumprida a legislação, dentro dos limites estabelecidos pelo Estatuto do Centro.	A autonomia está assegurada no PDI vigente 2011/2015.		Garantir a liberdade de ação nos aspectos didático-científico, administrativo, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.	Meta contínua (2011-2015).
Divulgar o organograma em locais estratégicos explicitando a funcionalidade organizacional da Instituição.	O Organograma está explícito no PDI da IES, o qual se encontra uma cópia disponibilizada na Biblioteca e no próprio site.		A publicização do organograma tem como pressuposto servir como orientação à comunidade acadêmica sobre a hierarquia da gestão organizacional.	Meta 2014.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Disponibilizar a minuta dos documentos institucionais no <i>site</i> da Instituição.	São disponibilizados os documentos oficiais na coluna “Saiba Mais” das abas “Reitoria”, “Secretaria”, “Pesquisa”, “Extensão”, “CPA”, “Estágio”, “FIES/PROUNI”, dentre outras do <i>site</i> .		Publicizar a normativa institucional, estimulando o seu cumprimento e dando transparência. .	Meta cumprida em 2012 e aplicada continuamente.
Criar o sistema integrado de gestão administrativo-acadêmica.	Constantes atualizações do SIGA em 2014.		Descentralização dos serviços da secretaria, permitindo maior agilidade nos processos bem como, supervisão da secretaria no processo.	Meta cumprida em 2011 e aplicada continuamente.
Criar o ambiente virtual de aprendizagem.	Implantado desde 2011.2 e atualizado a cada semestre letivo.		A comunicação e a interação tanto do docente como do coordenador com as turmas.  Disponibilidade de recursos para auxiliar os docentes e discentes em atividades didáticas e no apoio pedagógico.	Meta cumprida em 2011 e aplicada continuamente.

**3.4.3 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

**NONO OBJETIVO DO PDI:** Visa consolidar mecanismos de gestão financeira e orçamentária que permitam o desenvolvimento institucional sustentável.

Para o cumprimento de metas, acompanhamento e controle deste objetivo, foram estabelecidos os indicadores abaixo.

- Expectativa de receita.
- Expectativa de custo.
- Nível de endividamento.
- Inadimplência.
- Evasão de receitas.
- Outros indicadores contábeis.

No quadro abaixo, serão apresentadas as ações programadas para iniciarem em 2011, com abrangência até 2015.

Quadro 16– Análise do Nono Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Elaborar o orçamento-programa da Instituição.	Anualmente é realizado o orçamento da mantida, aprovado pelos seus conselhos superiores.	Mensalidades baixas na maioria dos cursos.	Cumprimento dos pagamentos com os fornecedores.	Meta contínua (2011-2015).
Identificar as reais necessidades orçamentárias ao planejamento anual.	Priorização dos cursos que se encontram em processo implantação.	Cursos deficitários. A adesão ao FGEDUC retém 5,63% do repasse do FIES.	Cumprimento dos pagamentos com os colaboradores.	
Reelaborar o Plano de Execução Orçamentária tornando-o mais abrangente.	Aumento do incentivo financeiro a pesquisa e extensão, em função	Constantes atrasos do	Rigor no pagamento dos impostos e encargos	

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ratificar o equilíbrio da alocação de recursos necessários à manutenção do Centro Universitário	do Centro Universitário. Alinhamento das mensalidades dos cursos em função do custeio/investimento.	repasse do PRONATEC. A mudança na base normativa do FIES afetou o acesso dos alunos à instituição e, consequentemente, estabilidade financeira da IES.	sociais. Nível de endividamento baixíssimo. Oferta do financiamento estudantil (FIES) sem limite financeiro.	
Divulgar a política para a aplicação de recursos e o orçamento.	Diminuição dos custos fixos com locação de equipamentos.			
Eliminar áreas de superposição de atividades.	Adesão ao FGEDUC, permitindo mais acesso do aluno ao financiamento estudantil.	A IES atendeu em 2014 55% dos alunos através do FIES, com isso as recentes mudanças no aditamento e contratação para 2015.1 influenciaram		
Buscar caminhos alternativos para a modernização e inovação.	Adesão ao PRONATEC.			
Intensificar as estratégias para evitar evasão de receita.	Descontinuidade de cursos com baixa demanda.			

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Acompanhar a aplicação do PDI contemplando o orçamento previsto.		<p>negativamente na estabilidade financeira do Centro Universitário.</p> <p>A cassação da liminar 2002.38.000088-0 que permitia aos alunos contratar o FIES sem fiador, ocasionou uma inadimplência média de 15% nos aditamentos dos contratos do FIES.</p> <p>O aumento do número de processos contra a IES/FNDE/MEC em virtude da cassação da liminar.</p>		

### 3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.5.1 DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

**OITAVO OBJETIVO DO PDI:** Propicia condições e infraestrutura compatível com a comunidade acadêmica e com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão realizada pelo UNIFACEX.

Os indicadores abaixo foram estabelecimentos para visualizar as metas para o período 2011-2015, o monitoramento o e controle deste objetivo.

- Alunos por sala.
- Títulos no acervo da biblioteca.
- Salas de aulas.
- Salas para docentes.
- Auditórios.
- Área de convivência.
- Instalações sanitárias.
- Equipamentos de informática por docente/aluno.
- Laboratórios de informática.
- Avaliação geral do aluno.
- Laboratórios específicos.
- Vagas de estacionamento.
- Gabinetes de trabalho.
- Número de Anfiteatros.
- Recursos de audiovisual/sala.

No quadro abaixo, serão apresentadas as ações programadas para iniciarem em 2011, com abrangência até 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Quadro 15– Análise do Oitavo Objetivo do PDI.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Modernizar continuamente a infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.	<p>Cadastramento Biométrico e implantação de sistema de acesso via biometria.</p> <p>Implantação da cancela, guarita e pavimentação do estacionamento.</p> <p>Atualização contínua do sistema ERP Administrativo.</p>		<p>Implantação de técnicas de gestão de TI focada nos resultados.</p> <p>Eliminar retrabalhos e informações desconectadas.</p> <p>As adequações do estacionamento permitem maior uso da comunidade acadêmica e conseqüente melhoria no fluxo de pessoas e veículos entre as dependências da Instituição.</p> <p>Maior segurança para à Instituição, identificando e registrando os acessos.</p>	Meta contínua 2011-2015.
Ampliar gradativamente as dependências para que atendam à implantação de novos cursos.	Aquisição e iniciada a adequação da infraestrutura física e tecnológica da nova unidade V – Campus CIC.		Adequação do espaço físico da IES para atender as novas demandas.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Construir novos laboratórios para atender a implantação de novos cursos nos padrões exigidos.	Construídos novos laboratórios para atender as demandas dos cursos: Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Arquitetura e Urbanismo, Educação Física e Nutrição.		Atualização contínua da área tecnológica. Atendimento às demandas práticas e didáticas dos cursos.	Meta contínua 2011-2015.
Garantir as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais.	As novas construções e/ou reformas realizadas pelo UNIFACEX estão seguindo as recomendações das normas de acessibilidade.	Precisa melhorar a comunicação e sinalização para os portadores de necessidades especiais.	Com a conclusão da adequação do acesso da Unidade III, toda a Instituição oferece acesso aos portadores de deficiência. Constante preocupação da IES em atender as adequações necessárias para os portadores de necessidades especiais.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Disponibilizar via Internet o acesso as Bases de Dados da Biblioteca	<p>Permanente atualização do sistema Pergamus conforme as novas aquisições para o acervo da biblioteca.</p> <p>A biblioteca disponibiliza links de acesso gratuito às bases de dados tais como: SCIELO, CAPES, DOMÍNIO PÚBLICO entre outros.</p> <p>A biblioteca disponibiliza suporte para pesquisa virtual por área com o objetivo de auxiliar os alunos nas suas pesquisas acadêmicas .Este serviço é uma ação do setor da base de dados.</p>		Importante fonte de informações para pesquisa.	Meta 2011.
Otimizar a utilização do COMUT.	O serviço continua sendo ofertado com capacidade plena de atendimento.	O serviço é pago e, por isso o aluno opta por fontes de pesquisa disponíveis na <i>Internet</i> .	Possibilidade de compartilhamento de artigos científicos a partir do acesso informacional e outras bibliotecas que são compatíveis com o COMUT.	Meta contínua 2011 – 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Divulgar o COMUT e outras bases de dados.	Divulgação dos serviços ofertados pela Biblioteca através da comunidade “Biblioteca” no AVA.		Incentivar o uso por parte da comunidade acadêmica dos diversos serviços ofertados pela biblioteca.	Meta contínua 2011 – 2015.
Expandir o apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos e na utilização do acervo.	Houve aprimoramento da área de referência para adequação das normas de elaboração de trabalhos acadêmicos. Esta ação é bastante utilizada nos finais de semestre com a procura de discentes de vários cursos diante da etapa de conclusão de curso.	A fragilidade pode ser observada em relação ao tempo de resposta nos finais dos períodos letivo devido ao aumento da demanda neste período.	Alinhamento e padronização de toda produção técnico-científica da Instituição.	Meta contínua 2011 – 2015.
Garantir o horário da Biblioteca de forma a prestar atendimento ininterrupto durante, no mínimo, 14 horas diárias.	Essa meta continua sendo cumprida. Funcionando ininterruptamente e diariamente das 08h00min às 22h00min horas e aos sábados, das 08h00min às 12h00min horas.		Disponibilização do serviço de biblioteca aos alunos nos três turnos de funcionamento da Instituição.	Meta contínua 2011 – 2015.
Cumprir as diretrizes do Plano de Atualização e Aquisição do Acervo da biblioteca.	A aquisição e atualização do acervo são permanentemente atualizadas de acordo com as demandas dos cursos e a disponibilidade financeira da Instituição.		Manter o acervo de cada curso atualizado.	Meta contínua 2011 – 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ampliar e atualizar os microcomputadores para acesso à Internet e consulta ao acervo.	A biblioteca disponibiliza estrutura e computadores para atendimento à comunidade acadêmica para fins de pesquisa virtual e consulta ao acervo.		Aumentar consideravelmente a capacidade de atendimento ao discente.	Meta 2011 – cumprida e atualizada continuamente.
Instalar, em todas as salas, equipamentos e recursos audiovisuais.	Concluída em 2013, a instalação de equipamentos audiovisuais em todas as salas de aulas da Instituição.		Disponibilizar a todos os docentes, ferramentas de apoio ao ensino.	Meta 2013 – Cumprida.
Conscientizar os usuários na correta utilização dos equipamentos para prevenir danos.	Foram fixadas normas de utilização dos equipamentos em todos os laboratórios.			Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Elaborar plano de atualização, aquisição, manutenção e modernização dos laboratórios.	<p>A Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (T.I.C.) elaborou o plano que abrange toda a estrutura física tecnológica, estrutura de laboratórios, equipamentos e softwares, no que diz respeito a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Política de Manutenção;</li> <li>✓ Política de Suporte;</li> <li>✓ Política de Desenvolvimento;</li> <li>✓ Política de Controle de Terceirizados;</li> <li>✓ Plano Diretor de Segurança da Informação;</li> <li>✓ Política de Aquisição de Equipamentos, tanto para a manutenção como para a atualização.</li> </ul>		Disponibilizar uma boa estrutura de laboratórios para atender as demandas dos cursos da IES.	Meta 2011, 2013 e 2015.
Implementar política para a aquisição de equipamentos de informática.	Responsabilidade delegada ao Gestor de Tecnologia para levantar, analisar e controlar a demanda, urgência e impacto, bem como os orçamentos e aprovação com a direção financeira.		Organização e otimização dos investimentos através de análise de demanda.	Meta contínua 2011- 2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Adequar o mobiliário de suporte para o perfeito funcionamento dos laboratórios.	Os laboratórios de informática e didáticos dos cursos tiveram parte das mobílias trocadas e os demais foram adequados para maior conforto dos usuários.		Aperfeiçoar continuamente a qualidade dos laboratórios.	Meta 2011-2015.
Alocar no projeto de novas unidades espaço para a construção de auditórios.	Os projetos das novas unidades: Campus CIC e Campus Ayrton Senna contemplam construção de auditórios.		Apoiar as atividades acadêmicas e eventos da IES.	Meta ampliada para 2015.
Construir novas instalações sanitárias na Unidade III, nos pavimentos 1 e 3.	Construção concluída das novas instalações sanitárias na Unidade III, nos pavimentos 1 e 3.		Melhorar os serviços de atendimento à comunidade acadêmica.	Meta 2013 – Cumprida.
Reformar as instalações sanitárias da Unidade I.	Reforma concluída das instalações sanitárias da Unidade I.		Melhorar os serviços de atendimento à comunidade acadêmica.	Meta 2011 – Cumprida.
Ampliar o espaço de convivência da Unidade II.	Espaço de convivência da Unidade II ampliado.		Melhorar o atendimento e conforto à comunidade acadêmica.	Meta 2011 – Cumprida.
Melhorar a qualidade dos serviços e produtos comercializados nas lanchonetes.	O UNIFACEX utiliza a avaliação de desempenho semestral como uma ferramenta de avaliação dos serviços prestados pelas lanchonetes, as quais recebem os relatórios para que possam refletir e realizar melhorias.		Possibilidade de adequação e melhoria dos serviços das lanchonetes em função da avaliação contínua realizada pela CPA do UNIFACEX.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Adequar a quantidade de laboratórios de informática aos cursos e ao número de alunos.	Expandido o número de laboratórios da Instituição em função do aumento da demanda.		Atendimento às necessidades didático-pedagógicas dos cursos e da comunidade acadêmica.	Meta contínua 2011-2015.
Ampliar o acesso aos laboratórios fora do horário de aula, para os professores e alunos.	Há um laboratório exclusivo para docentes e um laboratório exclusivo para discentes, com acesso das 07 às 22 horas.		A disponibilidade desses laboratórios permite maior flexibilidade de uso conforme a necessidade dos docentes e discentes.	Meta cumprida em 2013 e mantida continuamente.
Estimular a divulgação das ações da CIPA entre a comunidade a respeito das normas e equipamentos de segurança para os laboratórios e instalações especiais.	Anualmente é realizada a SIPAT – Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho.		Todos os laboratórios da IES estão adequados às normas de segurança, as quais se encontram fixados no referido ambiente.	Meta contínua 2011-2015.
Estimular o uso do estacionamento da Instituição pelos alunos.	Divulgação feita através do manual do aluno, do AVA e das coordenações de curso, sobre a disponibilização do estacionamento para a comunidade acadêmica.	Por comodidade, alguns preferem utilizar espaços públicos para estacionar os veículos, infringindo Leis de Trânsito.	Garantir a segurança do veículo em espaço apropriado e destinado ao uso da comunidade acadêmica.	Meta contínua 2011-2015.

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Adequar o espaço físico da Central de Atendimento ao número de alunos da Instituição.	Manutenção contínua da Central de Relacionamento para melhor atendimento aos usuários.		Dinamizar a gestão administrativa da instituição visando à redução de tempo em filas e, conseqüentemente, direcionando o trabalho do técnico-administrativo para atividades que agregue valor a Instituição.	Meta cumprida em 2012 e mantida continuamente.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Como os dados acima foram dimensionados por eixos, os quais agruparam as suas respectivas dimensões conforme recomendam os instrumentos de avaliação externa e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, a análise sugerida nesta seção será feita obedecendo à mesma estrutura organizacional.

### 4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### **Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação**

Verifica-se que o processo de avaliação Institucional, caracterizado por suas avaliações semestrais, no qual registra-se a 16ª edição contínua em 2014.2, vem sendo importante indicador e ferramenta para direcionar os esforços da Instituição tanto na área administrativa quanto acadêmica. Observando o cumprimento das ações do PDI e a dinâmica de discussão da avaliação semestral pelos segmentos da comunidade acadêmica, especialmente as coordenações de curso e seus docentes, percebe-se que os resultados são revertidos em ações de melhorias na gestão acadêmico-administrativa.

Vale ressaltar que o envolvimento da comunidade acadêmica nesse processo avaliativo, conforme gráficos 1 e 3, é significativo, proporcionando a confiabilidade dos resultados avaliativos.

No que se refere à divulgação dos resultados, à preocupação com a transparência é uma constante. Pode-se destacar diversos meios de socialização tais como: divulgação no *site* da IES, AVA, diálogo entre docentes e suas respectivas coordenações, entre coordenações e suas turmas, entre a CPA e líderes de turma e gestores. Vale destacar a semana pedagógica de cada semestre letivo como um importante momento de diálogo dos resultados avaliativos e alinhamento dos processos.

No entanto, percebe-se, ainda, a necessidade de intensificar o diálogo com a comunidade acadêmica no que diz respeito ao processo avaliativo, especialmente no que se refere à responsabilidade do avaliador e à participação mais efetiva de todos os segmentos.

### 4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### **Dimensão 1 – Missão e PDI; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição**

Percebe-se que a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI) estão intrinsecamente relacionados, na medida em que todo planejamento da IES é respaldado por sua filosofia que traduz a disseminação do conhecimento através do ensino, da pesquisa e da extensão.

Conforme já relatado, fica evidente que o desenvolvimento da IES está diretamente relacionado com o seu compromisso social, tendo em vista que no seu curso

de crescimento existe a preocupação constante em ofertar ensino de qualidade, atendimento aos programas sociais governamentais, atendimento às demandas das pessoas com deficiência, oportunidades de preservação da memória histórica, cultural e artística da região. As ações voltadas para o meio ambiente são contempladas transversalmente nos cursos de graduação, pós-graduação e nas ações de extensão.

### 4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa/I.C. e Extensão

Existe uma preocupação e acompanhamento constantes por parte das coordenações de curso, no que diz respeito à atualização sistemática dos PPCs dos cursos alinhados ao Projeto Político Pedagógico da Instituição (PPI) e às demandas do mercado. Concomitantemente, há um acompanhamento contínuo da atualização dos planos de ensino coadunando com o PPC de cada curso, com vistas a refletir sobre as metodologias de ensino, adequação do acervo bibliográfico e o acompanhamento das competências e habilidades propostas no PPC. A Instituição também desenvolve programas de monitoria com vistas a oportunizar aos discentes a prática docente e acima de tudo, auxiliar no processo de ensino/aprendizagem. Destaca-se, no contexto do ensino, a execução de projeto no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), fomentado pela CAPES, como apoio aos cursos de licenciatura da instituição: **Biologia, Pedagogia e Educação Física**, com execução nas seguintes escolas públicas: **Escola Municipal Juvenal Lamartine, Escola Estadual José Fernandes Machado e Escola Estadual Walfredo Gurgel**. A importância do **PIBID** para formação dos discentes dos três referidos cursos é inquestionável, pois estão tendo oportunidade de estabelecer relação da teoria e prática nos espaços de ensino. Somado as relações vividas com os supervisores de campo e alunos-alvo do Programa que são beneficiados. É importante ressaltar os números deste programa, temos 26 alunos da IES, cada um recebendo bolsa no valor de R\$ 400,00, 4 supervisores das escolas sendo remunerado no valor R\$ 750,00 e quadro coordenadores sendo bolsistas da CAPES, em 2014, já fora, repassados pelo agente financiador mais de R\$ 191.000,00.

No que diz respeito à Pesquisa/IC, a IES desenvolve ações autofinanciadas, conforme já descrito neste relatório, com o intuito de envolver docentes e discentes em projetos de iniciação científica. Como apoio à divulgação científica, é mantida uma plataforma eletrônica de editoração de periódicos, já consolidada com a Revista *Carpe Diem*. Houve também a migração da revista de Direito para esse sistema de editoração eletrônico (SEER), onde todo o processo editorial passou a ser virtual, com edição publicada no ano de 2014. Outro avanço foi o nascimento da Revista Humano Ser que congrega a área de saúde e afins, já na plataforma digital também.

Com relação à extensão, percebe-se uma diversidade de projetos e ações desenvolvidas semestralmente pela comunidade acadêmica advindas dos seus respectivos cursos. Vale ressaltar também o Encontro Científico e Cultural (ENEX) realizado anualmente pelo UNIFACEX, e no qual se verificou em 2014 a participação de mais de

1200 alunos e 160 trabalhos apresentados entre pôsteres e comunicação oral. Neste evento, houve apresentações culturais, palestras e minicursos (60) ofertados para a comunidade. Os melhores trabalhos apresentados e avaliados foram selecionados para submissão à Revista Científica *Carpe Diem*.

Quanto às políticas institucionais voltadas para a Pós-Graduação, o foco tem sido na oferta de cursos *Lato Sensu* (especialização e MBA), conforme demonstrado nas tabelas 6 e 7. A IES tem feito esforços para estimular a procura, captando as sugestões e interesses junto aos alunos concluintes da graduação através de pesquisa sistemática e utilizando diversas mídias para dar visibilidade ao programa.

### **Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade**

No que diz respeito à comunicação com a sociedade, o UNIFACEX utiliza seu *site* Institucional como principal meio de comunicação e interação com a sociedade, permitindo através do qual a transparência das suas ações, políticas e relações com a comunidade interna e externa. A IES também utiliza fortemente as redes sociais para se comunicar e interagir com seu público. Além disso, mantém os canais de atendimento: Central de Relacionamento, *Call Center* e Ouvidoria.

### **Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes**

O Unifacex possui um setor de apoio psicopedagógico para atendimento à comunidade acadêmica dando suporte em diversas demandas tais como dificuldade de aprendizagem, relacionamentos interpessoais e portadores de deficiência. Além disso, esse setor auxilia as coordenações de curso no processo de seleção docente e acompanhamento contínuo do trabalho do professor.

Diante do que foi apresentado anteriormente, verifica-se que os programas sociais de acesso do estudante ao ensino superior estão bastante consolidados pelo Centro Universitário Facex. Além disso, a instituição firma convênios com estabelecimentos públicos e privados com o intuito de facilitar o acesso ao ensino superior aos beneficiários desses convênios.

A Instituição mantém um programa de nivelamento semestral em matemática e língua portuguesa para os alunos ingressantes. Além disso, é política acadêmica da IES demandar outros processos de nivelamento em outras áreas quando identificadas deficiências de aprendizagem.

Outro ponto de apoio ao estudante refere-se ao sistema de oferta de monitoria por parte dos docentes e coordenações de curso no qual cada coordenação procura identificar a necessidade junto a cada professor durante a semana pedagógica para em seguida, iniciar o processo seletivo. Por fim, o Unifacex disponibiliza o canal de ouvidoria como meio intermediador entre IES e o corpo discente, no qual é possível atender e tratar as diversas demandas.

Ao se tratar de política e ações de acompanhamento dos egressos, em 2014 foi feito o plano para acompanhamento dos egressos que culminará com a criação do setor responsável pela gestão.

### **4.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

#### **Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**

Participação em eventos científicos, capacitação acadêmica docente, divulgação das ações junto aos docentes.

O Centro Universitário Facex adota como sua política institucional junto ao corpo docente, incentivo à participação em eventos científicos internos e externos tais como: ajuda de custo e/ou isenção de taxas (para os eventos internos). Em relação à capacitação docente, a IES trabalha com diversas ações de formação continuada: as capacitações semestrais realizadas pelo NEP, curso de especialização em Formação Docente ofertado gratuitamente pela própria Instituição e o incentivo, conforme o plano de cargos e salários, a participação em cursos *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) regulamentados pela CAPES. As ações do NEP são publicizadas durante a semana pedagógica e também através de informativos via AVA durante o semestre letivo. A oferta de bolsas para o curso de Formação Docente é feita através do edital divulgado pelo próprio site da IES. O programa de incentivo aos cursos de *Stricto Sensu* é informado a cada semestre durante a semana pedagógica. Há uma preocupação por parte do UNIFACEX em priorizar a seleção de docentes que possuam a titulação de doutores.

Com relação à política institucional para o corpo técnico administrativo, há incentivo à participação em eventos científicos internos com isenção de taxas. Quanto a capacitação, há uma preocupação na qualificação técnica e profissional, e para isso, são desenvolvidas ações através do *QualiFacex*, oferta de desconto nas mensalidades para curso de graduação e de bolsas gratuitas para cursos *Lato Sensu* (especialização e MBA) no Programa de Pós-Graduação da própria Instituição com seleção previsto através de Edital.

#### **Dimensão 6 – Organização e Gestão de Instituição**

A organização e gestão Institucional estão demonstradas no PDI através do organograma organizacional. Além disso, as funções, os cargos e tomadas de decisão estão muito bem definidas dentro da gestão.

É importante destacar o papel dos órgãos colegiados, nos quais tem assento representantes de todos os seguimentos da comunidade acadêmica, eleitos pelos seus pares e com mandato de 2 anos. No CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem assento nato, o Reitor, seu Presidente, o Pró-Reitor Acadêmico, o Pró-Reitor Administrativo, o Coordenador de Pesquisa e Extensão, o Coordenador de Pós-Graduação, representantes dos docentes, representante dos discentes e representantes dos coordenadores de curso. No CONSUNI – Conselho Universitário, tem assento nato, o Reitor, seu Presidente, o Pró-Reitor Acadêmico, o Pró-Reitor Administrativo,

representante da Mantenedora, representante dos docentes, representante dos discentes, representantes dos coordenadores de curso, representante da comunidade externa e representante dos técnicos administrativos.

A Comissão Própria de Avaliação, como órgão auxiliar da Reitoria, tem uma ênfase significativa na vida Institucional, cujo Coordenador é designado pelo Reitor e os demais membros são eleitos pelos seus pares a cada biênio, exceto o membro externo que é convidado pela Reitoria e/ou pela CPA.

Por se tratar de uma Instituição acadêmica, é importante destacar a sua organização no que diz respeito aos registros acadêmicos. O UNIFACEX possui sistemas eletrônicos de controle acadêmico, financeiro, administrativo e pedagógico, desenvolvidos, atualizados e mantidos pelo setor de TI.

O UNIFACEX implantou o SIGA (Sistema de gestão acadêmica), que possibilitou um maior controle e acompanhamento das atividades de ensino no âmbito do discente/docentes, monitoramento de atividades complementares, registro de contratos/cooperações, dentre outros. Percebe-se ainda que esse sistema poderá adequar-se a novas demandas da gestão acadêmica.

### **Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira**

A IES possui um histórico de equilíbrio financeiro que sempre permitiu atender aos seus compromissos sociais, desde atividade fim até atividade meio, e promover os investimentos necessários para o seu crescimento, a exemplo da expansão física com a aquisição de um novo Campus . Entretanto, constata-se que parte da receita do Centro Universitário Facex é proveniente de programas governamentais tais como FIES (55%), PROUNI e PRONATEC. Portanto, a instabilidade da condução destes programas tem impacto significativo na saúde financeira da IES comprometendo sua capacidade de manutenção e investimento. Essas mudanças podem implicar em um redirecionamento das políticas institucionais.

## **4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **Dimensão 7 – Infraestrutura Física**

A Instituição possui uma boa infraestrutura física para atender com qualidade as suas atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas. O Centro Universitário Facex procura oferecer uma estrutura de qualidade à comunidade acadêmica, não medindo esforços no sentido de proporcionar instalações adequadas às suas atividades meio e fim. Desta forma, destaca-se que todos os ambientes são climatizados, conservados, bem iluminados, seguros e respeitando a capacidade de sua ocupação. Vale ainda evidenciar a infraestrutura da sala de aula da IES que possui projetores, áudio e computadores pré-instalados em todas as salas de aulas e laboratórios de apoio didático. Tendo em vista a necessidade de crescimento do Centro Universitário, a mantenedora fez a aquisição do

Colégio Imaculada Conceição – CIC para instalar uma nova unidade para o ensino superior.

O UNIFACEX possui um Mini-auditório e um Anfiteatro na Unidade Capim Macio, funcionando regularmente, e um auditório com capacidade para 250 pessoas na nova Unidade CIC, a qual se encontra em fase de adequação para inauguração em 2015.1, com vistas a apoiar as atividades pedagógicas e eventos. Nas referidas unidades, a Instituição possui excelentes espaços de atendimento à comunidade acadêmica, tanto no aspecto administrativo quanto acadêmico-pedagógico.

Destaca-se ainda os espaços tais como sala dos professores, CPA/Ouvidoria, sala de atendimento/orientação aos alunos, laboratórios específicos de curso (NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas, Nutrição, Enfermagem, Educação Física, Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Redes de Computadores, TI entre outros), biblioteca com acervo continuamente atualizado, informatizado e espaço reservado para estudos individualizados, em grupos e gabinetes de pesquisa.

Em sua estrutura física, contemplam-se ainda área de convivência em cada unidade, com lanchonetes e reprografias e rede wi-fi. Além disso, em cada pavimento de todas as unidades, existem banheiros adaptados, de acordo com a legislação, com bom padrão de limpeza e conservação.

Reforça-se ainda que o Centro Universitário Facex oferece, em cada Unidade, estacionamento gratuito, exclusivo para atender a comunidade acadêmica, com segurança e boa iluminação.

Registra-se que, diante da necessidade de expansão do espaço da biblioteca no Campus Capim Macio, foi necessária a supressão de um auditório com capacidade para 150 (cento e cinquenta) lugares, mas o referido Campus ainda conta com um Mini-auditório e um Anfiteatro, ambos com capacidade para 50 (cinquenta) pessoas e foi construído no Campus CIC, um auditório com capacidade para 250 pessoas, possibilitando a realização de eventos de médio porte. Ainda, sobressai a necessidade de readequação tecnológica no sentido de expandir a oferta do serviço de acesso à *internet* através de pontos *Wi-Fi*.

## **5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Conforme o quadro de ações programadas, verifica-se que existem diversas ações contínuas previstas para serem executadas até 2015, tempo de vigência do atual PDI do Centro Universitário FACEX. Além disso, tendo em vista a análise dos dados deste relatório, identificam-se algumas ações que poderão contribuir para a consolidação da qualidade da Instituição e, conseqüentemente, a reversão em melhorias para a comunidade acadêmica, respeitando a capacidade de investimento da Instituição diante do novo cenário que se apresenta.

### **5.1 – EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Intensificar o diálogo com a comunidade sobre o ato de avaliar, a responsabilidade do avaliador e a importância da participação de todos os segmentos. Esta ação será desenvolvida pela CPA através de seminários, reuniões com técnicos, professores, coordenadores e alunos.

### **5.2 – EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Congregar os objetivos das ações em projetos e, destes, em programas de extensão nas áreas prioritárias definidas pela Reitoria, respeitando a capacidade acadêmica e administrativa da IES.

Contextualizar no Dia da Responsabilidade Social as atividades de extensão desenvolvidas no UNIFACEX, caracterizando-as como momentos de atendimento às demandas da sociedade, especialmente envolvendo a conscientização sobre a preservação ambiental, patrimônio histórico, cultural e artístico.

Discutir o redimensionamento dos cursos de graduação e pós-graduação no médio e longo prazo, visando o próximo quinquênio de planejamento, diante do cenário de instabilidade no processo de financiamento do ensino superior, especialmente nos programas governamentais.

### **5.3 – EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Atualizar permanentemente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, numa perspectiva de visualização dos anseios do mercado de trabalho, do perfil do egresso e das áreas de conhecimento definidas pelo INEP/ENADE.

Consolidar a publicização dos trabalhos de conclusão de curso por meio dos nossos canais internos que possibilita consultas externas na grande rede.

Redimensionar os programas, projetos e ações de extensão no Centro Universitário, definindo as linhas e áreas de intervenção-alvo, no âmbito do planejamento acadêmico, PPCs dos cursos e a visão Institucional.

Melhorar o suporte operacional às editorias das três revistas científicas do UNIFACEX.

Respeitando a capacidade de investimento da Instituição, apoiar os grupos de pesquisa na IES de maneira a fomentar o envolvidos de alunos no Programa de Iniciação Científica (PROIC).

Implantar uma política de retenção de alunos.

Implantar o sistema de acompanhamento aos egressos.

Ampliar a visibilidade das políticas acadêmicas, tanto no contexto do acesso ao ensino superior no que tange ao ENEM, vestibular e PROUNI, como as referentes ao contexto pedagógico quais sejam nivelamento, monitoria, apoio psicopedagógico e ouvidoria.

### **5.4 – EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**

Discutir a integração dos demais sistemas informacionais que dão apoio à realização de atividades acadêmicas.

Ampliar as ações de qualificação dos programas que envolvem o corpo técnico administrativo.

### **5.5 – EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Diante da expansão física da Instituição, com a aquisição, reforma e implantação do Campus CIC, o qual atenderá o crescimento do ensino nas suas diversas áreas, conclui-se que a IES dispõe de uma excelente estrutura física para comportar o desenvolvimento de suas atividades meio e fim.

Com relação aos serviços, recomenda-se a expansão acesso à *internet* através de pontos *Wi-Fi*.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A CPA do UNIFACEX desenvolveu a autoavaliação institucional de 2014, usando uma pesquisa quali-quantitativa para analisar as ações acadêmicas e administrativas da Instituição. Na abordagem quantitativa, utilizou-se os dados da avaliação de desempenho semestral de 2014.1 e 2014.2 respondida por alunos, professores, coordenadores de curso e técnico-administrativos. Na abordagem qualitativa, foi analisado o desenvolvimento da Instituição a luz do PDI, a partir de relatórios de ações realizadas e entrevistas com os principais gestores. A pesquisa qualitativa oportunizou a CPA a discutir com os gestores, o plano de ação previsto no PDI, sua implementação, possibilidades e/ou desistências.

O processo de avaliação de desempenho semestral é cada vez mais significativo na vida institucional. Isso pode ser constatado pela continuidade – 16ª edição consecutiva, pela constante adequação da metodologia tanto da aplicação do instrumento como da discussão e significação dos resultados, pela validade dos dados como referência para a tomada de decisão e pela cumplicidade dos atores com o processo didático-pedagógico, acadêmico e administrativo.

Todas as pesquisas realizadas pela CPA (Avaliação de desempenho semestral, autoavaliação institucional, pesquisa junto ao aluno concluinte e pesquisa do perfil do aluno ingressante) produzem dados que servem de parâmetros para a gestão, tanto no âmbito acadêmico quanto no administrativo. Na gestão acadêmica, a interpretação e discussão dos resultados da avaliação de desempenho alicerçam a qualidade do ensino. Os resultados dos ciclos avaliativos através do ENADE, demonstrados na tabela 6 e na pesquisa junto ao aluno concluinte a cada final de ano, validam os esforços da Instituição para promover um ensino de qualidade. Na esfera administrativa, a avaliação dos serviços ofertados tem dado respaldo contínuo e sistemático ao planejamento de ações para atender, com qualidade, a comunidade acadêmica.

Voltando ao contexto da qualidade do ensino, é importante ressaltar a preocupação da gestão acadêmica com a defasagem de conhecimentos básicos percebido no perfil do aluno ingressante. Sensível a essa situação e consciente do quanto isso pode dificultar a aprendizagem e impactar nos resultados acadêmicos e profissionais, a Pró-Reitoria Acadêmica vem trabalhando, sistematicamente, um programa de nivelamento para suprir

essas lacunas na formação do aluno, tanto no início da graduação com Matemática e Língua Portuguesa como no decorrer do curso quando são detectados níveis insuficientes de aprendizagem.

O plano de gestão de cada curso tem possibilitado o acompanhamento contínuo e sistemático das ações de ensino, pesquisa (IC) e extensão de cada coordenação de curso. Para um Centro Universitário com 25 cursos de graduação, quase 5 mil alunos e mais de 200 docentes, o plano de gestão de curso é uma excelente estratégia administrativa para garantir o desenvolvimento e a qualidade de cada curso e, conseqüentemente, da Instituição.

É importante destacar alguns pontos fortes e frágeis do processo avaliativo. Um dos pontos fortes é a atenção despendida pelos gestores tanto da Mantenedora como da Mantida, em relação aos dados produzidos. Não menos, os seus atores: alunos, professores, coordenadores e funcionários, demonstrados no nível de participação no dos processos avaliativos semestrais, o que se credita ao trabalho de *feedback* da avaliação de desempenho semestral via coordenação de curso. Como fragilidade do processo, pode-se detectar que nem todos participantes, enquanto avaliadores possuem a maturidade, compreensão e responsabilidade sobre o objeto avaliado no ato de responder os questionários.

Como o principal foco desse processo é avaliar o desempenho dos docentes, da coordenação de cada curso e dos serviços prestados pela Instituição, o coordenador na qualidade de gestor acadêmico, é a pessoa ideal para expor os resultados do seu curso em sala de aula, as discussões realizadas, as decisões tomadas e as ações ou estratégias que deverão ser seguidas para corrigir as fragilidades.

A CPA do UNIFACEX tem consciência do papel do processo avaliativo para o desenvolvimento da Instituição. Por outro lado, a Instituição precisa e deve usar os indicadores dos processos avaliativos (internos e externos) para nortear o seu crescimento com qualidade e sustentabilidade. Analisando a Instituição na sua globalidade, o passado longínquo, o presente e a visão de futuro, pode-se acreditar no seu sucesso como Centro Universitário.

Os resultados dessa autoavaliação deverão ser divulgados junto à comunidade acadêmica através da disponibilização do presente relatório no *site* institucional, bem como, por meio de reuniões pedagógicas e administrativas. A CPA, dentro do seu plano de avaliação institucional, é a entidade responsável por disponibilizar os achados da avaliação. Na mão dos gestores, tais resultados subsidiam ações de melhoria em direção da excelência pedagógica e

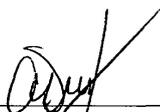
da gestão. Para os estudantes, serve de *feedback* para que os mesmos institucionalizem a avaliação como um meio formal de externalização das demandas percebidas nas diversas dimensões.

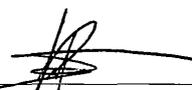
Percebe-se que a necessidade no aprimoramento do processo avaliativo, passa pelo diálogo entre a CPA e os segmentos da comunidade acadêmica no que diz respeito ao *feedback* dos resultados como também na conscientização do avaliador. Desta forma, a CPA entende que precisa cada vez mais intensificar o diálogo com a comunidade sobre o processo avaliativo.

Por fim, vale ressaltar que o diálogo da CPA com os gestores é contínuo. Os resultados são apresentados e discutidos após a conclusão dos relatórios, mas o acompanhamento do atendimento das demandas é permanente. O Coordenador da CPA é também o ouvidor Institucional e isso tem proporcionado uma maior cobrança e agilidade no atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Natal, 31 de março de 2015

  
\_\_\_\_\_  
**José Medeiros dos Santos**  
Coordenador da CPA

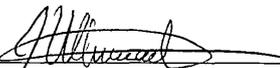
  
\_\_\_\_\_  
**Rodrigo de Siqueira Campos Christo**  
Secretário da CPA

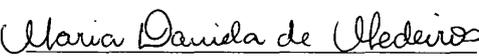
  
\_\_\_\_\_  
**Marconi Neves Macedo**  
Representante do Corpo Docente

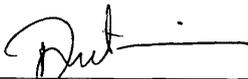
  
\_\_\_\_\_  
**Vanaldo Almeida de Medeiros**  
Representante dos Coordenadores de Curso

  
\_\_\_\_\_  
**Manoel Jailson de Medeiros**  
Representante do Corpo Técnico

  
\_\_\_\_\_  
**Aysllan Soares de Miranda**  
Representante do Corpo Técnico

  
\_\_\_\_\_  
**Jediael Alves da Silva**  
Representante do Corpo Discente

  
\_\_\_\_\_  
**Maria Daniela de Medeiros**  
Representante do Corpo Discente

  
\_\_\_\_\_  
**Daniel de Araújo Martins**  
Representante da Comunidade Externa

  
\_\_\_\_\_  
**Maria Páscoa do Vale**  
Representante dos Coordenadores de Curso